

Jornal

Nº. 346  
22 DE OUTUBRO  
2009  
Ano XXXII  
2ª. SÉRIE  
Bimensal

"a expressão da nossa terra"



# ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PERA \* FIGUEIRÓ DOS VINHOS \* PEDRÓGÃO GRANDE



**CRIALME DONA FECHOU!**  
Mais 92 para o desemprego... Pág. 5

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL  
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL  
DE00552006MPC



Fundador: Marçal Pires-Teixeira \* Director: Henrique Pires-Teixeira \* Director-Adjunto: Valdemar Alves  
SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692 E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

**4º Concurso Gastronómico Pinhais do Zêzere na RTP1**  
dia 4 de Novembro,  
Programa "Portugal no Coração" Pág. 7

# AUTÁRQUICAS 2009

## CONTINUAM

## NOVIDADES

### CÂMARAS MUNICIPAIS

### JUNTAS DE FREGUESIA



**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
Engº Rui Silva  
2º Mandato



**PEDRÓGÃO GRANDE**  
Dr. João Marques  
4º Mandato



**CASTANHEIRA DE PERA**  
Dr. Fernando Lopes  
2º Mandato



**AREGA**  
Nuno Rodrigues



**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
Engº Filipe Silva

Resultados,  
Comparações  
Pág. 10 a 12



**BAIRRADAS**  
Carlos Silva

### JUNTAS DE FREGUESIA



**CASTANHEIRA DE PERA**  
João Antunes  
7º Mandato



**CAMPELO**  
Vitor Vinhas  
7º Mandato



**VILA FACAIA**  
José David  
4º Mandato



**AGUDA**  
José Adelino  
3º Mandato



**GRAÇA**  
Joaquim Baeta



**PEDRÓGÃO GRANDE**  
Pedro Nunes

# RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



2 de Outubro

## “A Comarca” fez 34 anos

O dia 2 de Outubro tem um duplo sentido gratificante na minha vida: um deles, porque marca o aniversário do nosso jornal.

O dia é festivo porque, apesar das inúmeras dificuldades do nosso menino tornou-se um adulto empreendedor e bem formado e está aí, também ele, a enfrentar a instalada crise global. Sempre com o coração apertado pelas contingências vamos tendo a felicidade de ver mantido o sonho do nosso Marçal que o fundou com bons princípios. Marçal merecia isto e muito mais: foi um homem bom, um pensador livre que sempre defendeu o lado da Razão que, como sabemos, nem sempre está do lado

dos mais fortes. Talvez tivesse sido essa a sua missão: lutar pelas causas justas, amparando quem precisava de ser amparado, independentemente da sua condição social, raça, religião ou tendência política. Muitas vezes o preço que pagou foi demasiado alto mas soube manter a sua humildade e dignidade.

Temos orgulho de ver “A Comarca” a correr mundo levando aos emigrantes as notícias da sua terra.

Temos a agradecer a todos os que, de alguma forma, têm ajudado o nosso jornal: com artigos, com poesia, com donativos muitas vezes anónimos, com a publicidade, com as assinaturas, enfim, com todas as

formas válidas de apoio. Uma palavra de agradecimento também para aqueles idosos que sobem a escada com muita dificuldade só para pagarem a sua assinatura, aos meus filhos que voltaram a dar vida ao jornal, com amor, ao nosso amigo Valdemar Alves e família, a Inácio de Passos, a Kalidas Barreto, a Eduardo Gageiro, à equipa de trabalho e a tantos outros que nos acompanham neste sonho. E, por fim, ao meu filho Henrique, pelo empenho e pelo amor, pela persistência e pelo orgulho, pela abnegação, pela pessoa admirável que ele é, o meu muito obrigada. Na companhia de todos estarei sempre até que Deus queira.

## EM CERCEDA - CORUNHA

Delegação em Corunha

# TÉCNICOS E RESPONSÁVEIS PORTUGUESES VISITARAM UNIDADE DE ELIMINAÇÃO DE ANIMAIS MORTOS

**La Coruña (Da nossa Delegação na Galiza).** Um vasto grupo de técnicos do sector pecuário, assim como vários responsáveis do governo português, deslocaram-se à Corunha a fim de visitarem e identificarem “in loco” o funcionamento da mais moderna unidade de eliminação de animais mortos, situada no vizinho município de Cerceda.

Na mencionada unidade industrial corunhesa, propriedade da empresa “Cesuga”, procede-se a tal operação em observância das rigorosas e severas directrizes impostas pela União Europeia, medidas que foram reforçadas na sequência da fatal e tristemente famosa crise das “vacas loucas”.

O principal objectivo da apertada agenda dos visitantes, era estudar detalhadamente o modelo utilizado na Galiza, assim como o processo industrial que se segue para a destruição dos animais mortos, sobretudo o que se refere à trituração e eliminação dos resíduos resultantes através das cimenteiras.



É de ressaltar que entre os membros da mencionada delegação estatal portuguesa se incluíam vários responsáveis da Direcção Regional de Desenvolvimento Rural da Região dos Açores,

alguns dos quais vemos na fotografia num momento em que trocavam impressões com responsáveis da “Cesuga”.

Luis Longueira

## COMPOSIÇÕES E ABSTRAÇÕES

Eng. José Pais



### PORTUGUÊS COMO OS OUTROS

Sou um português... assim... a modos como... os outros. Daqueles que concordam... discordando; dos que cedem... teimando; dos que avançam... recuando; dos que fazem... desfazendo; dos que partem, mas que ficam sempre agarrados à saudade que os hão-de trazer sempre de volta.

### O PODER DA CAVALARIA

Não devemos fazer um “cavalo de batalha” para ser o melhor; mas devemos pôr toda a cavalaria em acção para que possamos estar sempre a melhorar.

### “ESTRADA AMIGA”

Tenho a sensação, que um é um verdadeiro perigoso a conduzir e a senhora não sabe conduzir.

Assim sendo, com quem é que vamos?

Bem, se tivermos o mínimo de juízo e de sensatez, não vamos com nenhum dos dois!

Pois, este é o mal (evidente) do nosso país. É que... queiramos ou não, temos que ir com um dos dois!!!

É o nosso fado (muito mal cantado)!

## ABORTO SIM OU NÃO!

Olá mamã tudo bem? Eu estou bem, graças a DEUS. Faz alguns dias que tu me concebeste em tua barriguinha. Na verdade, não sei explicar como estou feliz em saber que irás ser a minha Mãe.

Outra coisa que me enche de orgulho é ver o amor com que fui concebido.

Tudo parece indicar que eu serei a criança mais feliz do mundo! Mãe, já passou um mês desde que fui concebido e já começo a ver o meu corpinho...

Agora que já passaram dois meses e meio estou feliz com as minhas mãos e tenho vontade de usá-las par brincar.

Mas há algo que me deixa intrigado?

- Porque choras todas as noites Mãezinha? Tenho notado que andas muito deprimida, não entendo o que está acontecer,estou muito confuso.

Hoje fomos ao médico,e ele marcou uma consulta para amanhã. Eu não entendi muito bem, porque estou muito feliz, o que está acontecer. Já é dia, para onde vamos?

- Porque choras? Ainda são só 2 horas da tarde, não tenho sono queria continuar a brincar. Ai!..ai!.. O que essa faca está a fazer na minha casinha? Porque me estão a cortar, não vês que estou a sofrer mãezinha! Como é possível um ser humano possa fazer isso comigo?

Agora já lá vai tanto tempo,já passaram 4 anos depois esse acto infeliz, sei que te culpas por teres tomado aquela decisão cruel. Agora não chores, porque ainda te amo muito, e estou aqui no mundo de além,esperando por ti com muita saudade:

- TE amo muito

Ninguém pede para nascer  
Um filho deve ser planeado  
Mais vale a gravidez interromper  
Do que vir ao mundo para ser maltratado!

Não há nenhuma Mulher que  
Se sujeite a esta triste realidade  
de recorrer a este acto extremo  
Sem ter uma enorme necessidade!

Devemos respeitar todas as mulheres  
Que são a favor do aborto com liberdade  
Mais vale fazê-lo com segurança  
Do que entrar na clandestinidade.

por Clarinda Henriques



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

4ª FEIRA DE DOÇARIA CONVENTUAL

**IV FEIRA DOÇARIA CONVENTUAL**

**31 OUT 01 NOV 2009**

Figueiró dos Vinhos  
Convento de N.ª S.ª do Carmo

www.cm.figueiradosvinhos.pt

**31 OUTUBRO SÁBADO**

- 10H30 Inauguração da Feira de Doçaria
- 15H00 Apresentação da Monografia "Convento de N.ª S.ª do Carmo"
- 16H00 Vox Angelis - Recital "Tesouros da Ópera Barroca"
- 20H00 Encerramento

**01 NOVEMBRO DOMINGO**

- 10H - 20H Feira de Doçaria
- Animação de rua pelo Grupo de Voluntários "Gotas de Luz"

Nos dias 31 de Outubro e 1 de Novembro irá realizar-se no Convento N.ª Sra. do Carmo, em Figueiró dos Vinhos, a IV Feira de Doçaria Conventual.

A inauguração decorre pelas 10h30m e a feira encerra, em ambos dos dias, às 20 horas.

Ali se irão reunir doceiros de todo o país, que assim farão decerto as delícias dos muitos compradores, colocando também a doçaria conventual de Figueiró dos Vinhos na rota da doçaria conventual nacional.

Para além de promover as receitas conventuais como património cultural e gastronómico que são, esta é uma iniciativa que contribui para a dinamização do Convento do Carmo, que terá honras de apresentação da Monografia no dia 31 de Outubro pelas 15 horas, a que se seguirá um recital pelo grupo Vox Angelis.

Durante a Feira, haverá também Animação de Rua pelos elementos do Grupo de Voluntários "Gotas de Luz".

31 de Outubro e 1 de Novembro

A corrida de montanha e as caminhadas voltam às Aldeias do Xisto

Nos próximos dias 31 de Outubro e 1 de Novembro as Aldeias do Xisto de Figueiró dos Vinhos, Penela e Miranda do Corvo serão o cenário para a #02 serie do AXtrail® que promete dois dias de trilhos técnicos e paisagens inesquecíveis, bem no centro de Portugal.

O AXtrail® series é uma organização da Go Outdoor, com o apoio dos Municípios de Figueiró dos Vinhos, Góis, Lousã, Miranda do Corvo e Penela, da Rede das Aldeias do Xisto e da marca de material desportivo Salomon.

Em simultâneo com as provas irá decorrer o Caminho do Xisto para que possa trazer a sua família e passar um fim-de-semana em cheio nas Aldeias do Xisto. Não perca!

Na #02 serie do AXtrail®, que decorrerá dias 31 de Outubro e 1 de Novembro, passamos para a zona mais a Oeste e Sul da Serra da Lousã para entrar nos concelhos de Miranda do Corvo, Figueiró dos Vinhos e Penela. Aqui vamos encontrar percursos bem técnicos que acompanham ribeiros repletos de vegetação reliquial, que se misturam com zonas abertas onde é possível apreciar a paisagem exuberante da região.

A primeira prova liga o Casal de S. Simão à Ferraria de S. João (Figueiró dos Vinhos e Penela) e fez as delícias dos participantes pela beleza do percurso e técnica dos trilhos no último ano.

A segunda prova realiza-se no Gondramaz (Miranda do Corvo).

A pensar naqueles que queiram conhecer um pouco mais da Serra da Lousã, realizar-se-ão em simultâneo os Caminhos do Xisto, percursos pedestres que, com o apoio de guias conhecedores da área, lhe mostrarão o património e as riquezas naturais desta Serra, tornando a sua caminhada numa experiência mais enriquecedora.

A corrida de montanha é uma variante da corrida realizada em trilhos geralmente sinuosos, com muito desnível e evitando estradas alcatroadas e caminhos florestais. Desenvolve-se nos mais variados tipos de terreno: montanhas, florestas, desertos, etc. permitindo um contacto de excelência com o meio natural.

ESCALOS FUNDEIROS - PED. GRANDE

1º PASSEIO BTT

**1º PASSEIO BTT**

15 NOVEMBRO 2009

ESCALOS FUNDEIROS PEDRÓGÃO GRANDE

SECRETARIADO/RECEPÇÃO - 8:30 HORAS

**INÍCIO DO PERCURSO: 9 HORAS**

PERCURSO: 20 KM  
GRAU DE DIFICULDADE: MÉDIA  
INCLUI: SEGURO, REFORÇO, ALMOÇO E BRINDES

CONTACTO: 919879545

**INSCRIÇÕES ATÉ: 13 NOVEMBRO**

PREÇO: 8 ESCALOS  
USO OBRIGATÓRIO DE CAPACETE

AFILOS: Povoação, Euro Seguros, MotoCabil

ORGANIZAÇÃO: Associação Cultural e Recreativa de Campelo

ESCALOSFUNDEIROS.BLOGSPOT.COM

A Associação de Melhoramentos dos Escalos Fundeiros, simpática localidade situada no norte do concelho e freguesia de Pedrógão Grande, continua a "dar cartas".

Depois das festas sazonais que já entraram e ganharam o seu espaço no calendário regional, e de vários torneios de Jogos Populares, o último dos quais - Chinquillo - reuniu 18 equipas, chegou agora a vez da realização do 1º Passeio BTT.

A avaliar pela exemplar organização a que esta associação já nos habituou e pelas magníficas paisagens locais, adivinha-se novo êxito.

CAMPELO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

26º ANIVERSÁRIO DE "O CONVÍVIO"

Em 25 de Outubro de 2009 completam-se 26 anos da vida de "O Convívio" prestigiada colectividade de Campelo.

Perante tal facto a Direcção liderada por Lina Coimbra irá celebrar este evento no próximo dia 31 de Outubro (Sábado), recordando, em conjunto, os tempos já decorridos, lembrando também os que contribuíram para que "O CONVÍVIO" nascesse, tenha sobrevivido e seja hoje uma referência regional.

Para tal, foi elaborado um programa que será cumprido dia 31 de Outubro, na sede de "O CONVÍVIO", de onde consta um jantar que será servido pelas 20,00 horas e que consta de "Carne de Porco à Alentejana", salada, pão, vinho branco e tinto, sumos, arroz doce, café - com o custo de DEZ EUROS por pessoa - (sócios e acompanhantes) - e de CINCO EUROS para menores até 10 anos de idade, a liquidar no acto da inscrição.

Segue-se a habitual animação que tem caracterizado este evento.



CASTANHEIRA DE PERA

CASTANHA É RAINHA NO 4º NOVEMBRO GASTRONÓMICO

A Prazilândia EEM e o Município de Castanheira de Pera vão organizar mais um Novembro Gastronómico, iniciativa que já vai na sua quarta edição.

De 1 a 30 de Novembro são dez os estabelecimentos de restauração, ou seja, a totalidade dos estabelecimentos do município, que vão ter pelo menos um prato com castanhas nas suas ementas.

O objectivo deste evento é dar a conhecer a gastronomia que se pratica na restauração da área do concelho, com pratos onde a castanha vai marcar presença, como ingrediente principal, acompanhamento ou sobremesa.

Simultaneamente serve como um estímulo aos empresários locais, de modo a procurarem novas receitas e técnicas culinárias, apresentando-as ao público durante todo este mês de Novembro, o mês da castanha por excelência.

Fica aqui a lista de restaurantes aderentes: Restaurante Albergaria Lagar do Lago, Churrasqueira Assa, Restaurante Europa, Restaurante Fórum Café, Restaurante O Gil,

**IV Novembro Gastronómico**

Castanheira de Pera

**A Castanha na Gastronomia**

**Restaurantes Aderentes**

Restaurante Albergaria Lagar do Lago 236 430 90 Dessert à Serra e Pera Café de leite com castanha - fim de semana Entrada de segunda-feira	Restaurante Poço Corga Poço Corga 236 432 623 Pasta de frango recheada com castanha - domingo Entrada de segunda-feira
Churrasqueira Assa 236 432 257 Castanha dividida com castanha - fim de semana O rei de castanha - fim de semana	Restaurante Praia das Rocas 236 438 97 Pasta de Peru com Castanha - por marçãço prêmio Entrada de segunda-feira
Restaurante Europa Mostra 236 438 943 Lombo de porco assado no forno com castanha - fim de semana	Restaurante Nova Granada 965 015 894 Jantem com Castanha por marçãço prêmio Entrada de segunda-feira
236 438 061 Receita com castanha - fim de semana Entrada de segunda-feira	Restaurante CasMel (ex-Staminet) 236 434 415 Bife de javali com molho de castanha Pudim de castanha
Restaurante O Gil 236 432 495 Socinhos de porco cozido com castanha frita Entrada de domingo	Churrasqueira Albino 236 434 417 Lombinho de porco com segunda e castanha - domingo Feita a partir de 1900

Organização: Prazilândia

Restaurante Poço Corga, Restaurante CasMel (ex-Staminet) e Churrasqueira Albino. CS

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ALCOBAÇA**  
**ANA ALMEIDA**

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de **JUSTIFICAÇÃO** outorgada no dia vinte e dois de Outubro de dois mil e nove, exarada a folhas **cento e vinte** e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número **cento e trinta e nove - I** deste Cartório, **VÍTOR MANUEL FERREIRA DIAS**, casado, natural da freguesia de Campelo, concelho Figueiró dos Vinhos, residente na Praceta Gustavo Matos Sequeira, nº 3, 7º esquerdo, freguesia de Massamá, concelho de Sintra; **ARMINDO JESUS VARANDAS**, casado, natural da dita freguesia de Campelo, residente na Avenida da Bulgária, nº 73, freguesia de Casal de Cambra, concelho de Sintra; e **JOSÉ RODRIGUES DIAS**, casado, natural da freguesia de Vila Nova, concelho de Miranda do Corvo, residente na Rua do Moimho, nº 1, 4º C, freguesia de Falagueira, concelho de Amadora, nas qualidades, respectivamente, de Presidente, Vice-Presidente e de Secretário em representação da **“CASA DE CONVÍVIO DO POVO DO SINGRAL”**, Pessoa Colectiva número **505.802.147**, com sede no lugar de Singral, freguesia Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, **DECLARARAM:**—

Que com exclusão de outrem a sua representada **“Casa de Convívio do Povo do Singral”** é dona e legítima possuidora dos seguintes imóveis, ambos sítos na freguesia de Campelo, concelho de **Figueiró dos Vinhos**, e nenhum deles descrito na Conservatória de Registo Predial de Figueiró dos Vinhos: **UM - Prédio rústico**, sito em **Casal Singral**, composto de terreno de encosta a mato com castanheiros na margem direita do rio Alge, com a área de quatrocentos e vinte e um vírgula trezentos e quarenta e quatro mil hectares, a confrontar de norte com matas florestais, de sul com caminho público e diversos, de nascente com Manuel Carvalho e outros, e de poente com Baldio Público, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo **86**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e atribuído de **sessenta e quatro mil trezentos e cinquenta e quatro euros e setenta e três céntimos**, com os seguintes titulares e proporções:—

- um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Adosinda Rodrigues Marques Mendes**, divorciada;—  
 - três barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Albano Joaquim de Jesus**, solteiro, maior;—  
 - dois barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Alfredo Rodrigues Lopes**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Virgínia Lopes;—  
 - três barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **António Dinis**, solteiro, maior;—  
 - três barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **António Francisco Covas**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Deolinda de Jesus;—  
 - três barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **António Lourenço Rodrigues**, viúvo;—  
 - três barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **António Marques Varandas**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Camila Lourenço;—  
 - um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **António Rodrigues dos Santos**, solteiro, maior;—

- três barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Belmira Rodrigues**, solteira, maior;—  
 - três barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Camilo Rodrigues Ferreira**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Zulmira Ferreira;—  
 - três barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Casimiro Francisco Lourenço**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Olívia Lourenço;—  
 - três barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Celestino Francisco Lourenço**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Camila Francisco;—  
 - um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Clara Mendes Simões**, casada sob o regime da comunhão geral de bens com Armindo Simões;—

- quatro barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **David de Jesus**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Gracinda de Jesus;—  
 - três barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Domingos Alves da Silva**, viúvo;—  
 - três barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Eduardo Rodrigues**, solteiro, maior;—  
 - três barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Emídio Simões**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Margarida Simões;—

- um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Ernesto Rodrigues**, viúvo;—  
 - um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Florinda Rodrigues**, casada sob o regime da comunhão geral de bens com Francisco Rodrigues;—

- três barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Guilherme Rodrigues Marques**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Luísa Marques;—  
 - um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Guilherme Rodrigues dos Santos**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Vitória Lourenço;—

- dois barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Guilhermina Alves**, casada sob o regime da comunhão geral de bens com José Alves;—  
 - um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **João Coelho**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Duclina Coelho;—

- três barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **João Fernandes**, casado sob o regime da comunhão geral com Albertina Lourenço;—  
 - dois barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Joaquim Rodrigues**, viúvo;—

- um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Jorge Lourenço Rodrigues**, solteiro, maior;—  
 - dois barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **José Francisco**, solteiro, maior;—  
 - três barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **José Lourenço Pereira**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Maria Arminda Lourenço;—

- três barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **José Simões**, divorciado;—  
 - três barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Luciano Alves Pereira**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Glória Lourenço;—

- um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Manuel Lourenço**, viúvo;—  
 - um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Manuel Rodrigues dos Santos**, solteiro, maior;—

- dois barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Manuel Simões**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Maria Amélia;—  
 - um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Maria Dinis**, casada sob o regime da comunhão geral de bens com José Dinis;—

- um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Maria de Lurdes Mendes Simões**, divorciada;—  
 - dois barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Maximiano Joaquim**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Maria de Jesus;—

- um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Preciosa de Jesus**, casada sob o regime da comunhão geral de bens com António Francisco;—  
 - três barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Preciosa Maria**, solteira, maior;—

- um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Sofia Maria Alves dos Santos**, casada sob o regime da comunhão geral de bens com Joaquim Alves;—

estes todos residentes no lugar de Singral, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos;—  
 - um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Guilherme Lourenço Simões**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Conceição Simões, residente na Lousã;—

- um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Manuel de Jesus Covas**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Alda de Jesus, residentes na Rua Marvila, nº 115, rés-do-chão, em Lisboa;—

- três barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Armindo de Jesus Varandas**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Maria de Fátima Varandas, residente na referida Av. da Bulgária, nº 73;—

- um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **António Filipe Rodrigues**, solteiro, maior, residente na Rua José Alves Correia Silva, nº 75-A, rés-do-chão E, em Leiria;—  
 - um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Manuel Américo Lourenço Simões**, viúvo, residente na Rua da Pedreira, Casal do Alto, em Pontével;—

- dois barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **José Francisco Cova**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Alda de Jesus Covas, residente no Largo S. Miguel, nº 7, 3º Esq., em Lisboa;—

- dois barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Jorge Lourenço Rodrigues**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Adelaide Lourenço, residente na Rua da Beira Baixa, Sertã;—

- um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **José Rodrigues Dias**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Laura Ferreira Dias, residente na Rua do Moimho, lote 4, 4º C, em Falagueira, Amadora;—

- dois barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Manuel Correia Lourenço dos Santos**, solteiro, maior, residente na Travessa da Vaqueira, 1º Esq., Lousã;—

- dois barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Maria Rodrigues Queiroz de Carvalho**, casada sob o regime da comunhão geral de bens com António Carvalho, residente na Travessa Manutenção, nº 3, 2º Dt.º, em Lisboa;—

- três barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Albertino Ferreira**, viúvo, residente no Beco do Castelo, nº 6-A, rés-do-chão, em Lisboa;—

- três barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Alfredo Lourenço**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Albertina Lourenço, residente na Avenida Professor Dr. Augusto Abreu, nº 24, 3º Esq., em Odivelas;—

- dois barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Mário Rodrigues Marques**, viúvo, residente na Rua Júlio Dantas, nº 7, rés-do-chão, Esq., Casal de S. Brás, Amadora;—

- um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Maria Celeste Filipe Rodrigues**, solteira, maior, residente na Av. de S. Silvestre, nº 45, 3º Drt., Lousã;—

- dois barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Augusto Pedro Lourenço Simões**, divorciado, residente na Rua José Gomes Ferreira, lote 118, 1º Dt.º, Santa Apolónia, Coimbra;—

- um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Óscar de Jesus Covas**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Adelaide Covas, residente na Rua Hospitais Cívicos de Lisboa, 9, 9º A, Reboleira, Amadora;—

- quatro barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **José Rodrigues Queiroz**, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Isaura Queiroz, residente na Rua da Adiça, nº 29-A, em Lisboa;—

- um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Manuel Henriques Marques** - cabeça de casal da herança de, com morada na Rua Júlio Dantas, nº 7, rés do chão esquerdo, Casal de São Brás, Amadora, de quem é único e universal herdeiro, Mário Rodrigues Marques, viúvo, residente na Rua Júlio Dantas, nº 7, rés do chão esquerdo, Casal de S. Brás, na Amadora;—

- dois barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Américo Marques Dias** - cabeça de casal da herança de, com morada em Alge, dita freguesia de Campelo, de quem são únicos e universais herdeiros Celestino Ferreira Dias, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Emília Esteves Rocha Dias, residente na Rua Luis de Camões, nº 6, 3º Dto., em Serra Mina, Rio Mouro, Sintra; Laura Ferreira Dias, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com José Rodrigues Dias, residente na Rua do Moimho, Edifício 4, 4º C, Falagueira, Amadora; Vítor Manuel Ferreira Dias, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Elisa de Fátima Barbosa Matos Pimenta Dias, residente na Praceta Gustavo Matos Sequeira, nº 3, 7º andar esquerdo, Massamá, Sintra; Albertino Ferreira Dias, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria do Céu Tapadas Ferreira, residente na Avenida Dr. Fernando Ricardo Ribeiro Leitão, nº 30, 1º Dt.º, Massamá, Sintra; Maria de Jesus Ferreira, viúva, residente no dito lugar de Alge; e Carlos Alberto Ferreira Dias, casado sob o indicado regime com Rosa Piedade Pastor Dias, residente na Rua Fernando Pessoa, nº 13, 3º Dt.º, em Póvoa de Santa Iria;—

- um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Vitor Rosa dos Santos** - cabeça de casal da herança de, com morada na Rua da Fonte, lugar de Sarzedas dos Santos, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, de quem são únicos e universais herdeiros, Ermelinda de Jesus Rosa, viúva, residente na Rua da Fonte, dito lugar de Sarzedas do Vasco; José Rosa dos Santos, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria Cidália Henriques Tomé dos Santos, residente na Rua Fernando Lopes, lote 1493, 3º andar direito, Quinta do Conde, Sesimbra;—

- três barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Amaro Francisco Lourenço** - cabeça de casal da herança de, com morada na Calçada de Palma de Baixo, nº 21, cave Dt.º, em Lisboa, de quem são únicos e universais herdeiros, Maria Alice Henriques Lourenço Marçal, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Carlos Manuel Antunes Marçal, residente na Rua de Paia, nº 21, 2º andar direito, em Odivelas; Maria Emília Henriques Carvalho Lourenço, viúva, residente na Calçada Palma de Baixo, nº 21, cave Dt.º, em Lisboa; Alberto Henriques Lourenço, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Ofélia Antunes Pereira Lourenço, residente na Calçada Palma de Baixo, nº 27, cave Esq., em Lisboa; e Vítor Manuel Henriques Lourenço, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Judite Oliveira Ferreira Lourenço, residente na Rua de Paia, nº 34, 1º Esq., em Odivelas;—

- um barra cento e vinte e três avos indivisos a favor de **Manuel Joaquim Rodrigues** - cabeça de casal da herança de, com morada na Rua D. José Alves Correia da Silva, nº 75-A, r/c E, em Leiria, de quem são únicos e universais herdeiros, António Filipe Rodrigues, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria de Fátima Amaro Filipa Rodrigues, residente na Rua D. João Alves Correia da Silva, nº 75-A, rés do chão, em Leiria; e Maria Celeste Filipa Rodrigues, viúva, residente na Avenida S. Silvestre, nº 45, 3º andar Dt.º, na Lousã; e—

**DOIS - Prédio rústico**, sito em **Casal Singral** Cimeiro, composto de terreno de encosta a mato e rochoso de encosta para pastagem, com a área de trinta e cinco vírgula quinhentos e sessenta mil hectares, a confrontar de norte com Vítor Rosa dos Santos, do sul com baldio do Singral, do nascente com mata florestal, e do poente com António Rodrigues dos Santos, inscrito na matriz respectiva sob o artigo **626**, com o valor para efeitos de IMT e atribuído de **quatro mil novecentos e vinte e um euros e quarenta e três céntimos**, com os seguintes titulares e proporções:—

- dois mil quinhentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **Albano Joaquim de Jesus**, solteiro, maior;—

- mil setecentos e vinte e um barra cem mil avos indivisos a favor de **Alfredo Rodrigues Lopes**, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Virgínia Lopes;—

- dois mil quinhentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **António Dinis**, solteiro, maior;—

- dois mil quinhentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **António Francisco Covas**, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Deolinda de Jesus;—

- dois mil quinhentos e quatro barra cem mil avos indivisos a favor de **António Lourenço Rodrigues**, viúvo;—

- dois mil quinhentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **António Marques Varandas**, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Camila Lourenço;—

- oitocentos e sessenta e um barra cem mil avos indivisos a favor de **António Rodrigues dos Santos**, solteiro, maior;—

- dois mil quinhentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **Belmira Rodrigues**, solteira, maior;—

- dois mil quinhentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **Camilo Rodrigues Ferreira**, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Zulmira Ferreira;—

- dois mil quinhentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **Casimiro Francisco Lourenço**, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Olívia Lourenço;—

- dois mil quinhentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **Celestino Francisco Lourenço**, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Camila Francisco;—

- oitocentos e sessenta e um barra cem mil avos indivisos a favor de **Clara Mendes Simões**, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Armindo Simões;—

- dois mil quinhentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **David de Jesus**, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Gracinda de Jesus;—

- dois mil quinhentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **Domingos Alves da Silva**, viúvo;—

- dois mil quinhentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **Eduardo Rodrigues**, solteiro, maior;—

- dois mil quinhentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **Emídio Simões**, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Margarida Simões;—

- oitocentos e sessenta e um barra cem mil avos indivisos a favor de **Ernesto Rodrigues**, viúvo;—

- oitocentos e sessenta e um barra cem mil avos indivisos a favor de **Florinda Rodrigues**, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Francisco Rodrigues;—

- dois mil quinhentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **Guilherme Rodrigues Marques**, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Luísa Marques;—

- mil setecentos e vinte e um barra cem mil avos indivisos a favor de **Guilhermina Alves**, casada sob o regime de comunhão geral de bens com José Alves;—

- oitocentos e sessenta e um barra cem mil avos indivisos a favor de **Guilhermina Rodrigues dos Santos**, viúvo;—

- oitocentos e sessenta e um barra cem mil avos indivisos a favor de **Idina Maria Rodrigues**, casada sob o regime de comunhão geral de bens com João dos Santos;—

- setecentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **João Coelho**, casado sob o regime de comunhão geral com Duclina Coelho;—

- dois mil quatrocentos e vinte e seis barra cem mil avos indivisos a favor de **João Fernandes**, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Glória Lourenço;—

- dois mil quinhentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **Joaquim Rodrigues**, viúvo;—

- oitocentos e sessenta e um barra cem mil avos indivisos a favor de **Jorge Lourenço Rodrigues**, solteiro, maior;—

- setecentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **José Francisco**, solteiro, maior;—

- dois mil quinhentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **José Lourenço Pereira**, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Arminda Lourenço;—

- dois mil trezentos e quarenta e sete barra cem mil avos **José Simões**, divorciado;—

- dois mil quatrocentos e vinte e seis barra cem mil avos indivisos a favor de **Luciano Alves Pereira**, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Glória Lourenço;—

- setecentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **Manuel Lourenço**, viúvo;—

- oitocentos e sessenta e um barra cem mil avos indivisos a favor de **Manuel Rodrigues dos Santos**, solteiro, maior;—

- mil seiscientos e quarenta e três barra cem mil avos indivisos a favor de **Manuel Simões**, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Amélia;—

- oitocentos e sessenta e um barra cem mil avos indivisos a favor de **Maria Dinis**, casada sob o regime de comunhão geral com José Dinis;—

- oitocentos e sessenta e um barra cem mil avos indivisos a favor de **Maria de Lurdes Mendes Simões**, divorciada;—

- mil setecentos e vinte e um barra cem mil avos indivisos a favor de **Maximiano Joaquim**, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria de Jesus;—

- oitocentos e sessenta e um barra cem mil avos indivisos a favor de **Preciosa de Jesus**, casada sob o regime de comunhão geral de bens com António Francisco;—

- dois mil quinhentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **Preciosa Maria**, solteira, maior;—

- oitocentos e sessenta e um barra cem mil avos indivisos a favor de **Sofia Maria Alves dos Santos**, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Joaquim Alves, estes todos residentes no dito lugar de Singral;—

- oitocentos e sessenta e um barra cem mil avos indivisos a favor de **Guilherme Lourenço Simões**, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Conceição Simões, residente no lugar de Lous, dita freguesia de Campelo;—

- setecentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **Manuel de Jesus Covas**, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Alda de Jesus, residente na Rua de Marvila, nº 115, r/c, em Lisboa;—

- dois mil quinhentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **Armindo de Jesus Varandas**, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria de Fátima Varandas, residente na Avenida da Bulgária, nº 73, Casal de Cambra;—

- oitocentos e sessenta e um barra cem mil avos indivisos a favor de **António Filipe Rodrigues**, solteiro, maior, residente na Rua D. José Alves Correia da Silva, nº 75-A, r/c, em Leiria;—

- mil quinhentos e sessenta e cinco barra cem mil avos indivisos a favor de **José Francisco Cova**, casado sob o regime de comunhão geral com Alda de Jesus Covas, residente no Largo de S. Miguel, 7, 3º Esq., Lisboa;—

- mil setecentos e vinte e um barra cem mil avos indivisos a favor de **Jorge Lourenço Rodrigues**, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Adelaide Lourenço, residente na Rua da Beira Baixa, Sertã;—

- mil setecentos e vinte e um barra cem mil avos indivisos a favor de **David de Jesus**, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Gracinda de Jesus, residente na Póvoa da Lousa, Lousã;—

- oitocentos e sessenta e um barra cem mil avos indivisos a favor de **José Rodrigues Dias**, casado sob o regime de comunhão geral com Laura Ferreira Dias, residente na Rua Moimho, lote 4, 4 C, Falagueira, na Amadora;—

- dois mil quatrocentos e vinte e seis barra cem mil avos indivisos a favor de **Manuel Correia Lourenço dos Santos**, solteiro, maior, residente na Travessa da Vaqueira, 1º Esq., em Lousã;—

- oitocentos e sessenta e um barra cem mil avos indivisos a favor de **Maria Rodrigues Queiroz de Carvalho**, casada sob o regime de comunhão geral de bens com António Carvalho residente na Travessa da Manutenção, 3, 2º Drt., Lisboa;—

- dois mil quinhentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **Albertino Ferreira**, viúvo, residente no Beco Castelo, 6 A r/c, em Lisboa;—

- dois mil quatrocentos e vinte e seis, cem mil avos indivisos a favor de **Alfredo Lourenço**, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Albertina Lourenço, residente na Avenida Professor Dr. Augusto Abreu, nº 24, 3º Esq., em Odivelas;—

- oitocentos e sessenta e um barra cem mil avos indivisos a favor de **Mário Rodrigues Marques**, viúvo, residente na Rua Júlio Dantas, nº 7, r/c Esq., Casal S. Brás, Amadora;—

- oitocentos e sessenta e um barra cem mil avos indivisos a favor de **Maria Celeste Filipe Rodrigues**, solteira, maior, residente na Avenida de S. Silvestre, nº 45, 3º Dt.º, em Lousã;—

- oitocentos e sessenta e um barra cem mil avos indivisos a favor de **Óscar de Jesus Covas**, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Adelaide Covas, residente na Rua dos Hospitais Cívicos de Lisboa, 9º A, Reboleira, Amadora;—

- quatro mil trezentos e cinco barra cem mil avos indivisos a favor de **José Rodrigues Queiroz**, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Isaura Queiroz, residente na Rua da Adiça, nº 29 A, Lisboa;—

- dois mil quinhentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **Amaro Francisco Lourenço** - cabeça de casal da herança de, com morada na Calçada de Palma de Baixo, nº 21, cave direita, Lisboa, do qual são únicos e universais herdeiros Maria Alice Henriques Lourenço Marçal, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Carlos Manuel Antunes Marçal, residente na Rua de Paia, nº 21, 2º Dt.º, em Odivelas; Maria Emília Henriques Carvalho, viúva, residente na Calçada Palma de Baixo, nº 21, cave Dto., em Lisboa; Alberto Henriques Lourenço, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Ofélia Antunes Pereira Lourenço, residente na Calçada Palma de Baixo, nº 27, cave Esq., Lisboa; e Vítor Manuel Henriques Lourenço, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Judite Oliveira Ferreira Lourenço, residente na Rua de Paia, nº 34, 1º Esq., em Odivelas;—

- setecentos e oitenta e dois barra cem mil avos indivisos a favor de **Manuel Joaquim Rodrigues** - cabeça de casal da herança de, com morada na Rua S. José Alves Correia da Silva, 75 A, r/c E, em Leiria, do qual é único e universal herdeiro, António Filipe Rodrigues, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria de Fátima Amaro Filipa Rodrigues, residente na Rua D. João Alves Correia da Silva, nº 75-A, r/c, em Leiria. —

Que os referidos bens vieram à posse da sua representada, no ano de mil novecentos e oitenta e sete, por compra meramente verbal aos referidos titulares inscritos e nas respectivas proporções. —

Que esta posse, pacífica, contínua, pública e de boa fé, fundamenta a aquisição do respectivo direito de propriedade por **USUCAPIAÇÃO** o que pela sua natureza impede a demonstração documental do seu direito, pelos meios extrajudiciais normais.

Cartório Notarial de Alcobça a cargo da Notária Ana Maria Cunha de Almeida, vinte e dois de Outubro de dois mil e nove.

A funcionária com delegação de poderes (Artº 8º)

Ana Cláudia Rodrigues Leandro



Nº 346 de 2009.10.22

## RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

**Esplanada e Parque de Estacionamento**

- Tel. 236 553 258 -  
 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ELECTRODOMÉSTICOS

loja 1

R.CONDEREDONDO,Nº62A/B  
 Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
 1100 - 108 LISBOA  
 Fax: 213 150 963



PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES

R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A  
 1150 - 070 LISBOA

loja 2

## 92 FUNCIONÁRIOS PARA O DESEMPREGO...

## MAIOR EMPRESA EMPREGADORA (CRIALME DONA) FECHOU EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS



A maior empresa empregadora do concelho de Figueiró dos Vinhos, a Crialme Donna, fechou no passado dia 13 de Outubro, levando para o desemprego 92 funcionários, revelou o sócio-gerente da unidade de confecção, António Alves.

"A empresa já não está a laborar. Algumas funcionárias acabaram há cerca de uma semana as últimas encomendas", afirmou António Alves, justificando a decisão com a crise, mas sobretudo com a concorrência de mercados como a China, Marrocos, Índia e Paquistão, países com mão-de-obra mais barata e para onde se deslocam os pedidos de encomendas.

Segundo o empresário, a unidade de produção de roupa clássica para mulheres "está a

ter prejuízos enormes" desde que a adquiriu há seis anos, correndo o risco de pôr em causa outra fábrica, a Crialme, de Paredes, distrito do Porto, com mais de 500 funcionários, onde fez questão de frisar que "não existem problemas".

"É uma situação que lamentamos, mas não há volta a dar. A empresa não é rentável", acrescentou, sublinhando que, além de não haver muitas encomendas, as que existiam "só davam prejuízo".

António Alves garantiu que os pagamentos aos trabalhadores, a esmagadora maioria mulheres, estão em ordem, "não se registando nenhum atraso", adiantando que quinta-feira está prevista uma reunião em Figueiró dos Vinhos para acordar

o valor das indemnizações.

Em Março, a empresa de produção de roupa clássica para mulheres, que dava trabalho a 155 mulheres, anunciou a entrada em "lay off".

Quatro meses depois, em Julho, a Crialme Donna iniciou a dispensa de metade dos trabalhadores.

O presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Rui Silva, afirmou que o encerramento da unidade fabril "é francamente mau para toda a região".

Rui Silva adiantou que terça-feira recebeu nos Paços do Concelho funcionários da Crialme Donna aos quais transmitiu todo o apoio do gabinete jurídico da autarquia "no sentido de serem acautelados os seus direi-

tos".

O autarca esclareceu que o município vai dar prioridade, no âmbito dos programas ocupacionais para pessoas desempregadas, aos funcionários da Crialme Donna que tenham no respectivo agregado familiar outra pessoa sem trabalho.

Por outro lado, anunciou que

vai promover, no pólo de formação do concelho, em actividade há meio ano, a requalificação dos trabalhadores para que no futuro possam vir a desempenhar outras tarefas.

O presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos afirmou ainda que vai ser estabelecido contacto com a Agên-

cia para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) para encontrar um novo investidor ou um novo investimento para a unidade de produção que vai encerrar.

"Estou convencido que em meados do próximo ano, quando a crise passar, há-de haver uma solução", declarou.

## MONOGRAFIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Está a ser elaborada uma Monografia sobre a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, cuja edição irá ser apresentada no decorrer das comemorações do 75º aniversário desta Instituição e que terão lugar durante o próximo ano de 2010.

Deste modo, vem a Direcção desta Associação apelar à colaboração de todas as pessoas, que detenham recordações, documentos pessoais, fotos ou outro tipo de elementos, que possam ser interessantes ou importantes para ilustrar e enriquecer a Monografia, para que generosamente os emprestem aos Bombeiros Voluntários, sendo certo que estas contribuições serão justamente referidas no livro-monografia.



Deste modo, todos aqueles que generosamente quiserem contribuir para a elaboração da História desta prestigiada instituição, cuja existência e actividade envolve a totalidade da comunidade figueirense, bem como todos os amigos do nosso concelho, poderão fazê-lo entrando em contacto com a secretaria da Associação, no quartel-

sede da mesma, ou contactando directamente o autor da monografia, Dr. Tózé Silva, a fim de nos fazerem chegar os elementos que possuam e que julguem oportunos para a elaboração da monografia, sendo certo, que tudo o que emprestarem será prontamente devolvido no mais breve curto espaço de tempo e logo que se proceda à sua digitalização.

A Direcção dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, agradece antecipadamente a atenção que esta mensagem deve merecer junto da comunidade e dos amigos do concelho de Figueiró dos Vinhos.

A Direcção da Associação Humanitária dos B.V. de Figueiró dos Vinhos

## Heitor de Sousa (Deputado do BE, eleito por Leiria) pede explicações sobre encerramento a fábrica de confecções Crialme Donna

A maior empregadora do concelho de Figueiró dos Vinhos, a fábrica de confecções Crialme Donna, acabou de encerrar as portas, lançando no desemprego as últimas 92 trabalhadoras, de um total de 155 que foram forçadas a entrar em lay-off desde o passado mês de Março, e que agora conheceu o seu epílogo. Desde logo, não se percebe porque razão é que o "argumento" da "concorrência de mercados como a China, Marrocos, Índia e Paquistão" justifica a falta de encomendas para a fábrica de Figueiró dos Vinhos e não constitui problema algum para a fábrica do mesmo grupo, em Paredes, com mais de 500 trabalhadores. Por outro lado, não se compreende também porque é que revelando a empresa "dificuldades" desde que, em Março de 2009, promoveu o "lay-off" da totalidade das 155 funcionárias, não promoveu, aparentemente, qualquer iniciativa de reconversão ou de requalificação da produção, reorganizando a sua actividade no contexto do grupo constituído pelo conjunto das duas fábricas Crialme. O deputado Heitor de Sousa pediu explicações aos Ministérios da Economia e do Trabalho e Segurança Social acerca deste encerramento, nomeadamente se a manutenção dos postos de trabalho da Crialme Donna não é susceptível de ser revertida com base num plano de recuperação da empresa, visando a sua requalificação e modernização, no âmbito do sector têxtil em que se insere.

# Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,  
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 \* 236 552 340 \*

MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155 \* Apartado 1 \* 3260 Figueiró dos Vinhos



## PROJECTO INTER-MUNICIPAL ENVOLVE PAULO COSTINHA

## ESCOLA DE FUTEBOL TEM ROSTO FAMOSO

COSTIFOOT, a Academia de futebol para crianças dos 5 aos 13 anos, é um projecto intermunicipal que envolve as Câmaras de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

Mais uma vez o envolvimento e a extraordinária cooperação institucional destas três Câmaras Municipais do Norte do Distrito de Leiria sobressai e permite concretizar através de uma parceria activa com a COSTIFOOT, a Academia de Futebol de Paulo Costinha, uma oferta em termos desportivos a uma camada de jovens que antes não podiam usufruir desta modalidade.

A Academia de Futebol Costifoot visa, essencialmente, iniciar as crianças no futebol, contribuir para a formação da personalidade dos jovens que nela estejam inscritos, fomentar as regras básicas do espírito de equipa, afirmar a relação entre os



estudos e a prática de uma modalidade desportiva e a promoção auto-disciplina das crianças envolvidas.

Cada Câmara Municipal disponib-

ilizará, nos respectivos serviços, as informações sobre a inscrição das crianças, bem como dos custos associados à mesma.

## CASA CONCELHO CASTANHEIRA DE PERA EM LISBOA, EM GRANDE ACTIVIDADE

- A Casa do Concelho de Castanheira de Pera vai estar representada no 2º. Festival das Casas Regionais em Lisboa que a ACRL (Associação das Casas Regionais em Lisboa) vão realizar no próximo dia 24 de Outubro de 2009 em Marvila, Lisboa.

- A Direcção da Casa de Castanheira de Pera, ao tomar conhecimento das dificuldades que a Comissão de Recuperação da Capela Velha, tem em liquidar a dívida relacionada com as obras efectuadas, decidiu em colaboração com a Comissão o seguinte:

O Almoço que está agendado para o dia 07/11/2009 (são Martinho) será a favor da referida Comissão para minimizar o débito da obra.

Que a Casa do Concelho colocará à venda a brochura sobre o histórico da Referida Capela Velha, sendo o custo de cada brochura de 5 Euros. Se forem recebidos 20 Euros por cada brochura o pagamento será praticamente liquidado

Contamos com a Vossa presença a partir das 12 horas.

## TOMADA DE POSSE DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS NA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Os últimos dias deste mês de Outubro são pródigos em tomadas de posse e instalação dos órgãos autárquicos da comarca, para o Quadriénio 2009 a 2013.

Assim, no próximo dia 30 de Outubro, sexta-feira, pelas 18:00 horas no Salão Nobre dos Paços do Concelho, terá lugar a Cerimónia de Instalação e Tomada de Posse da Assembleia Municipal e Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Sábado, dia 31 de Outubro, pelas 16:00 horas no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Castanheira de Pera, terá lugar a Cerimónia de Instalação e Tomada de Posse da Assembleia Municipal e Câmara Municipal deste concelho.

Finalmente, em Pedrógão Grande, também Sábado, dia 31 de Outubro, pelas 18:00 horas no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Pedrógão Grande, terá lugar a Cerimónia de Instalação e Tomada de Posse da Assembleia Municipal e, pelas 19:00, a Tomada de Posse da respectiva Câmara Municipal.

Quanto às Juntas de Freguesia, à hora do fecho da presente edição apenas no chegou o programa das Tomadas de Posse dos Eleitos Locais das Juntas do concelho de Pedrógão Grande, que terão todas lugar na tarde de Sábado, dia 31 de Outubro. Assim, pelas 15:00 horas, serão os eleitos de Vila Facaia que tomarão posse, seguido dos eleitos da Graça, pelas 15:30 horas e dos de Pedrógão Grande, pelas 16:30 horas.

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## AUTARQUIA COLOCA "ARMAZÉM SOCIAL" À DISPOSIÇÃO

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos vai colocar à disposição da população um "Armazém Social" destinado a apoiar a população mais carenciada.

de Coimbra "MMH". A acção consistiu essencialmente na angariação de bens e equipamentos com vista ao apoio de famílias mais carenciadas.

O "Armazém Social" pretenderá, sobretudo, promover a melhoria das condições de vida da população mais carenciada através da atribuição de bens e equipamentos, bem como, potenciar o envolvimento da sociedade civil, empresas e cidadãos na recolha de bens, numa lógica de co-responsabilidade social.

A partir de sábado, 24 de Outubro, o concelho de Figueiró dos Vinhos vai dispor de um novo espaço de apoio à comunidade denominado de "Armazém Social", em instalações da Câmara Municipal.

A iniciativa surgiu no âmbito do projecto social "Figueiró Construir para a Inclusão", promovido pela Câmara Municipal e Santa Casa da Misericórdia, no âmbito do Programa para a Inclusão e Desenvolvimento (PROGRIDE). Foi dinamizado uma Mega Campanha de Solidariedade em colaboração com o grupo de motards

Para assinalar a data de abertura do espaço, serão realizadas diversas actividades, nas quais o Clube Motard irá participar, dando lugar naquele dia a um Encontro Motard, actividades radicais, Stunt Riding, pista de mini-motas e actuação de bandas.

## NO MUSEU MUNICIPAL DO BOMBARRAL DELMAR DE CARVALHO EXPÕE



A exposição: "A Rosa, rainha das flores, símbolo mítico, místico e esotérico, os Rosacruz e o primeiro centenário da Fraternidade Rosacruz de Max Heindel", do figueirense e colaborador de "A Comarca" de Delmar D. Carvalho, está patente no Museu Municipal do Bombarral - Portugal, de 17 a 31 de Outubro de 2009

Os temas desta Exposição são grandiosos; por vezes, envoltos, em alguma polémica, alvos de preconceitos e de ignorância, (todos somos ignorantes) porque encerram a profunda luz da libertação como o amor fraterno, muitas das vezes só compreendidos após alguns séculos ou até milénios.

**FERNANDO MARTELO**

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.  
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO FERNANDES**

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.  
Tel. 236 552 286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**António Bahia**

Tlm: 96 647 02 99

**Amândio Antunes**

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1º. A.  
Telf./Fax: 236 551 533 \* 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## “ACASO” EM PEDRÓGÃO GRANDE

## AUTARQUIA PROMOVE ESPECTÁCULOS DE QUALIDADE

## PEDRÓGÃO GRANDE

XIV ACASO - FESTIVAL DE TEATRO

CONTADORES DE HISTÓRIAS



NUNO COELHO  
(actor independente, criador e produtor)

JORGE SERAFIM  
(poeta, contador de histórias, humorista "stand up comedy")



SEXTA-FEIRA - 6 DE NOVEMBRO  
21:30H

AUDITÓRIO DA ESCOLA PROFISSIONAL

O Município de Pedrógão Grande participa, mais uma vez, no ACASO - Festival de Teatro, que irá decorrer de 24 de Outubro a 30 de Novembro, em Leiria, Batalha, Marinha Grande e Pedrógão Grande. Este Festival continua com o seu objectivo principal que é promover, divulgar e tornar acessível ao público da região espectáculos de teatro de inegável qualidade.

Na sua 14ª edição, Pedrógão Grande receberá, no dia 6 de Novembro, no Auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, pelas 21h30, os Contadores de Histórias, Jorge Serafim e Nuno Coelho.

Trata-se de um espectáculo para todas as idades onde os Contadores privilegiam as Histórias Tradicionais e a vivência Lusófona.

## CONVIDADO A DOUTORAR-SE

## KALIDÁS BARRETO VAI VOLTAR À ESCOLA

A Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra convidou o nosso amigo e colaborador, Kalidás Barreto, actual Provedor do Associado do Inatel, uma figura de todos conhecido pela sua actividade cívica, literária, de investigador e também na área sindical, entre outras, a submeter-se ao doutoramento em tema ligado ao mundo sindical.

O Professor Catedrático, Doutor Avelãs Nunes, e o líder da CGTP, Doutor Carvalho da Silva, integram a equipa de orientadores científicos.

Constitui uma subida distinção o convite feito, aliás muito pouco usual relativamente a quem não fez carreira nos meios académicos, ao mesmo tempo que um desafio soberano para Kalidás Barreto.

Felicitemos o Kalidás por essa distinção, mas também a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra pela iniciativa que teve, assim também se prestigiando no plano científico



co ao procurar obter os relevantes contributos daqueles que, pelo seu saber e experiência, se destacam em diversos segmentos sociais e profissionais,

concorrendo deste modo para uma aproximação efectiva entre a academia e o mundo real.

Depois da comenda, o doutoramento. É justo!

## PINHAIS DO ZÊZERE NA RTP1

## 4º CONCURSO GASTRONÓMICO PINHAIS DO ZÊZERE APRESENTA-SE A MILHÕES...

**4.º CONCURSO GASTRONÓMICO PINHAIS DO ZÊZERE**  
1 DE OUTUBRO a 30 DE NOVEMBRO 2009

Restaurantes Aderentes:

CASTANHEIRA DE PERA	FIGUEIRÓ DOS VINHOS	PAMPILHOSA DA SERRA	PEDRÓGÃO GRANDE
EUROPA Castro Assado (Dom)	CANHO PARQUE Castro Assado (Dom)	A BRITA Castro Assado (Dom)	ALTO DA LOURICEIRA Castro Assado (Dom)
FINHE Castro Assado (Dom)	ARCO (Rm) Castro Assado (Dom)	O AMIDO Castro Assado (Dom)	PALMEIRA Castro Assado (Dom)
O ALBERGO Castro Assado (Dom)	O MONHO Castro Assado (Dom)	AS BEIRAS Castro Assado (Dom)	PEREIRO Castro Assado (Dom)
FOZES COIMBA Castro Assado (Dom)	O PRINHEIRO Castro Assado (Dom)	S. PEDRO Castro Assado (Dom)	TUDO NA BRASA Castro Assado (Dom)
PRAIAS DAS ROCAS Castro Assado (Dom)	O ARROZ Castro Assado (Dom)		

Logo: Euro Seguros

No âmbito do 4.º Concurso Gastronómico Pinhares do Zêzere, que está a decorrer na área de abrangência da desta Associação para o Desenvolvimento (Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande), desde 1 de Outubro até 30 de Novembro, 21 restaurantes apresentam-se com o que de melhor que se come no território.

Chegado ao conhecimento da Rádio e Televisão de Portugal – RTP, a Empresa mostrou interesse em fazer uma cobertura, em directo, na RTP 1, no próximo dia 4 de Novembro, no Programa “Portugal no Coração” e que estará no ar a partir das 16 Horas.

A proposta foi recebida com agrado pela Pinhares do Zêzere a qual, querendo partilhar este acontecimento com toda a Nossa População, faz o convite para que todos possam assistir ao evento, que irá realizar-se na Villa Praia (Praia das Rocas), em Castanheira de Pera.

## CASA DO TEMPO: 31 DE OUTUBRO A 11 NOVEMBRO

## MEL E CASTANHA EM DESTAQUE

Com a chegada dos dias frios, a Casa do Tempo segue ao encontro das delícias que marcam o Outono e, durante quase duas semanas, será palco de uma mostra onde o mel e a castanha têm destaque privilegiado e servem de pretexto para desvendar a riqueza de um Concelho e de um povo cuja identidade está também ligada à diversidade biológica da Serra da Lousã.

Com a urze e o castanheiro a dominar a paisagem circundante, pode-se dizer que o mel e a castanha sempre tiveram uma presença preponderante em terras castanheirenses e, de



cionar-nos o prazer de saborear aquela bela meia dúzia de castanhas quentes e boas ou de adoçar o paladar com esse incomparável néctar de cor escura e textura espessa.

Para que possa festejar este São Martinho com castanhas e vinho, a Casa do Tempo convida-o também a visitar a sexta edição da Mostra do Mel e da Castanha e a deliciar-se com algumas das iguarias que produtores locais terão patenteadas neste espaço de 31 de Outubro a 11 de Novembro, designadamente de Terça a Sexta das 12h00 às 19h00 e Fins de Semana ou Feriados das 10h00 às 13h00 – 14h00 às 18h00.

norte a sul do Concelho, é ainda possível encontrar quem se dedique à apicultura e à lida do campo, persistindo no aproveitamento destes recursos como complemento à actividade agrícola. Assim sendo, o mel e a castanha sobrepõem-se como produtos de referência na gastronomia local e, ano após ano, os castanheirenses continuam a trazer até nós estas dádivas da natureza e a propor-

Cláudia Vieira  
Advogada

Tlm: 917 198 927 \* Telf.: 236 553 470  
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1.º. Esq.  
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Tlm.: 917277096

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Tlm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, N° 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Telf./Fax: 236 551 095

## 2ª GALA DISTRIAL DE LEIRIA

# ATLETAS DA COMARCA DISTINGUIDOS

- Arlindo Medeiros (Massagista de origem figueiroense) também distinguido

A II Gala do Futebol Distrital realizou-se com sucesso no passado dia 18 de Setembro no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria.

O início desta festa do Futebol Distrital deu-se com a homenagem ao massagista do "Grupo Desportivo da Pelariga" que salvou a vida a um atleta em pleno campo, Arlindo Medeiros - curiosamente, também ele um figueiroense -, e de seguida foi atribuído o prémio "Carreira" ao ex Secretário Geral da A.F. Leiria, João Rocha.

Neste evento foram referenciados e exaltados todos os vencedores dos quadros competitivos relativos à época 2008/2009, assim como as pessoas que foram distinguidas pelos clubes. Foram também homenageados todos os atletas internacionais naturais do distrito de Leiria e foram distinguidos os "melhores 2008/2009" eleitos por uma comissão de jornalistas criada para o efeito.

Tal como na 1.ª Gala, a comarca voltou a ter várias personalidades laureadas "pelos bons serviços prestados à Associação de Futebol de Leiria".

A pedroguense Tita, inrenacional sub-19 em Futebol de 11 e o figueironense Zé Napoleão, Futebol de 11, foram justamente distinguidos.



## DISTRITAIS SÉNIORES

Futebol 11 - 2009/10



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

### RESULTADOS

#### Divisão de Honra

##### 2ª Jornada

26/09/2009			
2	MEIRINHAS	x	FIG. VINHOS 2
2	BOMBARRALENSE	x	ALQ. SERRA 1
2	OUTEIRENSE	x	ALCOBAÇA 3
3	GUIENSE	x	PATAIENSE 1
3	PEDROGUENSE	x	NAZARENOS 0
2	PILADOESCOURA	x	ANSIÃO 2
1	GAEIRENSE	x	VALCOVENSE 1
1	MARRAZES	x	BENEDITENSE 2

##### 3ª Jornada

10/010/2009			
1	MEIRINHAS	x	BOMBARRALENSE 3
1	ALQ. SERRA	x	OUTEIRENSE 0
1	ALCOBAÇA	x	GUIENSE 1
3	PATAIENSE	x	PEDROGUENSE 1
1	NAZARENOS	x	PILADOESCOURA 0
1	ANSIÃO	x	GAEIRENSE 1
2	VALCOVENSE	x	MARRAZES 1
1	FIG. VINHOS	x	BENEDITENSE 2

##### 4ª Jornada

18/010/2009			
1	BOMBARRALENSE	x	FIG. VINHOS 0
1	OUTEIRENSE	x	MEIRINHAS 2
2	GUIENSE	x	ALQ. SERRA 1
2	PEDROGUENSE	x	ALCOBAÇA 3
1	PILADOESCOURA	x	PATAIENSE 3
3	GAEIRENSE	x	NAZARENOS 1
0	MARRAZES	x	ANSIÃO 0
0	BENEDITENSE	x	VALCOVENSE 0

#### Primeira Divisão

##### 2ª Jornada

26/09/2009			
2	POUSAFLORES	x	PELARIGA 1
0	A. UNIDO	x	ARCUDA 1
1	CASEIRINHOS	x	CAST. PERA 3
1	SIMONENSES	x	M. CLUBE 0
1	M. BOI	x	MATAMOURISCA 0
0	ILHA	x	AVELARENSE 0
5	CASAL NOVO	x	RAMALHAIS 1
1	RANHA	x	BIDOEIRENSE 2

##### 3ª Jornada

10/010/2009			
4	ALVAIÁZERE	x	POUSAFLORES 1
0	PELARIGA	x	A. UNIDO 0
10	ARCUDA	x	CASEIRINHOS 0
6	CAST. PERA	x	SIMONENSES 2
1	M. CLUBE	x	M. BOI 0
1	MATAMOURISCA	x	ILHA 0
1	AVELARENSE	x	CASAL NOVO 1
1	RAMALHAIS	x	RANHA 0

##### 4ª Jornada

18/010/2009			
1	A. UNIDO	x	ALVAIÁZERE 2
1	CASEIRINHOS	x	PELARIGA 5
0	SIMONENSES	x	ARCUDA 7
3	M. BOI	x	CAST. PERA 4
3	ILHA	x	M. CLUBE 1
0	CASAL NOVO	x	MATAMOURISCA 2
3	RANHA	x	AVELARENSE 2
2	BIDOEIRENSE	x	RAMALHAIS 1

### CLASSIFICAÇÕES

#### Divisão de Honra

CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	BOMBARRALENSE	4	12
2	GUIENSE	4	10
3	VALCOVENSE	4	8
4	GAEIRENSE	4	8
5	BENEDITENSE	4	7
6	ALCOBAÇA	4	7
7	ALQ. SERRA	4	6
8	PEDROGUENSE	4	6
9	PATAIENSE	4	6
10	MEIRINHAS	4	4
11	ANSIÃO	4	3
12	OUTEIRENSE	4	3
13	NAZARENOS	4	3
14	FIG. VINHOS	4	2
15	MARRAZES	4	2
16	PILADO ESCORA	4	1

#### Primeira Divisão

CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	ARCUDA	4	12
2	CAST. PERA	4	12
3	MATAMOURISCA	4	9
4	CASAL NOVO	4	7
5	ILHA	4	7
6	PELARIGA	4	7
7	MOITA DO BOI	4	6
8	BIDOEIRENSE	3	6
9	ALVAIÁZERE	3	6
10	AVELARENSE	4	5
11	POUSAFLORES	3	3
12	RANHA	3	3
13	CASEIRINHOS	4	3
14	SIMONENSES	4	3
15	RAMALHAIS	4	3
16	A. UNIDO	4	1
17	MOTOR CLUBE	4	0

### MELHORES MARCADORES

Lista de marcadores da Divisão de Honra - 4ª Jornada

#### Trio na liderança

**4 golos:** Rúben (Alcobaça), Ricardo Silva (Pedroguense) e Paulo Silva (Bombarralense)

**3 golos:** Bajedas (CAnsião), Pimenta (Alqueidão da Serra), Nascimento (Pataiense), Hugo Neto (Outeirense), Joel (Guiense), Normando (Pedroguense), Bruno Basílio (Bombarralense)

**2 golos:** Tendinha (Fig. Vinhos), Milton e Bruno Antunes (Meirinhas), Quim (Beneditense), Zim (Alqueidão da Serra), Luis Simões (Outeirense), Nuno Coelho (Alcobaça), Miguel (Valcovense), Rodrigo (Pilado), Alberto (Marrazes), João Aguiar e João Silva (Gaeirense)

**1 golo:** Camisas e Futre (Fig. Vinhos), Capão (Meirinhas), SamueMatias e C. Fernandes (Beneditense), Bruno Novo, Chanoca e Duarte (Pataiense), Brunito (Outeirense), Bruno Daniel (Alcobaça), Pedro Dias, Beto, F. Gomes, Tiago Silva, Sopas e Gonçalo Ramos (Guiense), Nelinho (Nazarenos), Bula e Bruno Matias (Valcovense), João Raposo e Pitêu (Pedroguense), Palatino (Bombarralense), Gato (Marrazes), Ricardo, Ivo, A. Tomás e Rui Ferreira (Gaeirense) Rúben (Pilado e Escoura)

Lista de marcadores da 1ª Divisão - 4ª Jornada

**8 golos:** Dadá (Arcuda)

**7 golos:** Anthony (Arcuda)

**4 golos:** Zé Mário (C. Pêra), David (Simonenses)

**3 golos:** Diogo Neves (Matamourisca) Rui Sobreira (Casal Novo), Renato (C. Pêra) e Renato (Alvaiázere)

**2 golos:** Fredi (Castanheira de Pêra), Cláudio (Pousaflores), Marcelo e Igor (Arcuda), David (Simonenses), Fifas (Pelariga), Sardinha (Avelarense), Bruno Pinto (Ranha), Márcio (Bidoeirense), Gonçalo e Chico (Moita do Boi), Ricardo Dias (Motor Clube) e Vasco (U. Matamourisqueuse)

**1 golo:** André Junqueira, André Ferreira, Nélson Nunes, Fred e Leandro (Pelariga), André e Teixeira (Pousaflores), Dinis, Fábio e Paulito (Castanheira de Pêra), Nuno Mota (Motor Clube), J. Fernandes, Vítor Batista, Simões e Repolho (Caseirinhos), Duarte, Valter, Alcides Gabriel (Matamourisca), André Simões, Boavida (Avelarense), Micas, Rui Pedro, Milton e Bruno Martins (Ilha), Orlando, Nando, Simão e João (Casal Novo), Ricardo Lopes e Nogueira e Alex (Ramalhas), Pepe (Ranha), Peruzi e Jeremy (Bidoeirense), Ricardo (A. Unido) kikas (Arcuda), Rafa, Marco (Moita do Boi), Del Moro, Miro e Marito (Alvaiázere)

### PRÓXIMAS JORNADAS

#### Divisão de Honra

**5ª Jornada - 25/10/2009**  
BOMBARRALENSE x OUTEIRENSE  
MEIRINHAS x GUIENSE  
ALQ. SERRA x PEDROGUENSE  
ALCOBAÇA x PILADO ESCOURA  
PATAIENSE x GAEIRENSE  
NAZARENOS x MARRAZES  
ANSIÃO x BENEDITENSE  
FIG. VINHOS x VALCOVENSE

**6ª Jornada - 01/11/2009**  
OUTEIRENSE x FIG. VINHOS  
MEIRINHAS x BOMBARRALENSE  
PEDROGUENSE x MEIRINHAS  
PILADO ESCOURA x ALQ. SERRA  
GAEIRENSE x ALCOBAÇA  
MARRAZES x PATAIENSE  
BENEDITENSE x NAZARENOS  
VALCOVENSE x ANSIÃO

#### Primeira Divisão

**5ª Jornada - 25/10/2009**  
POUSAFLORES x A. UNIDO  
ALVAIÁZERE x CASEIRINHOS  
PELARIGA x SIMONENSES  
ARCUDA x M. BOI  
CAST. PERA x ILHA  
M. CLUBE x CASAL NOVO  
MATAMOURISCA x RANHA  
AVELARENSE x BIDOEIRENSE

**6ª Jornada - 01/11/2009**  
CASEIRINHOS x POUSAFLORES  
SIMONENSES x ALVAIÁZERE  
M. BOI x PELARIGA  
ILHA x ARCUDA  
CASAL NOVO x CAST. PERA  
RANHA x M. CLUBE  
BIDOEIRENSE x MATAMOURISCA  
RAMALHAIS x AVELARENSE

## SELOPNEUS

Sociedade Comercial de Pneus, Lda

Tel.: 236 551 619 \* Tlm.: 968 708 636  
Carameloiro \* 3260-308 FIGUEIRO DOS VINHOS

Agente de várias marcas de pneus

Assistência Técnica no próprio local

Consulte-nos!

## RÁDIO TRIÂNGULO

Sintonize **99.0 FM**  
ou **88.20 FM**

radiotriangulo@iol.pt



ESCALOS FUNDEIROS - PED. GRANDE

## “FESTA DAS VINDIMAS” VEIO PARA FICAR



Nos dias 3 e 4 de Outubro realizou-se mais uma “Festa das Vindimas” nos Escalos Fundeiros - Pedrógão Grande. Outubro é, definitivamente, um marco na aldeia dos Escalos Fundeiros, tendo ficado instituído a realização da Festa das Vindimas para o primeiro fim-de-semana de Outubro, assinalando a aprovação do tão desejado e ansiado projecto da Sede da Associação.

O já tradicional momento religioso teve lugar pelas 15 horas com a celebração de uma Missa Campal, pelo Pároco Padre Júlio, natural daquela aldeia.

Seguiu-se um “Lanche Popular”, livre a todos os presentes, pretexto para um alegre convívio que durou até altas horas da noite ao som do Teclista Martins, já na Sede da Associação. No Domingo, realizou-se um concorrido Torneio de Chinquilha, onde participaram 18 equipas vindas de vários concelhos da região, seguido de um lanche-convívio.

Naturais, residentes e amigos acorreram em força. Os escalos-fundeirenses estão unidos – apesar de uma ou outra natural divergência.

A Direcção da Associação de Melhoramentos dos Escalos Fundeiros, liderada por Alcides Fernandes, continua a evidenciar grande dinâmica, empreendedorismo e capacidade de inovar. Bairrismo - na melhor acepção da palavra - é palavra de ordem nesta associação, mas um bairrismo sadio e factor de desenvolvimento.



ATÉ 30 DE NOVEMBRO 2009

## PINHAIS DO ZÊZERE REEDITA CONCURSO GASTRONÓMICO

Com a participação de 21 Restaurantes, distribuídos pelos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Pampilhosa da Serra, terá início no dia 1 de Outubro e até ao dia 30 de Novembro, o 4.º CONCURSO GASTRONÓMICO PINHAIS DO ZÊZERE.

Apresentando ementas diversificadas, a grande aposta dos restaurantes concorrentes está porém centrada na gastronomia regional, pelo que a utilização de produtos endógenos como o cabrito, o borrego, os maranhos, o bucho, o mel, a castanha, os frutos silvestres de entre outros, são elementos que predominam nos pratos a concurso, fazendo com que a região apresente uma oferta gastronómica diferenciada.

Tratando-se de um Concurso, implicará naturalmente eleger os melhores. Para isso, em vez de um Júri, contamos com a colaboração do Público, pois a indicação das melhores ementas, vão depender de um processo de votação sendo que, entre os clientes que participarem nessa votação das melhores ementas, vão ser sorteados 3 Fins-de-Semana no território com uma refeição num dos restaurantes vencedores.

Aderiram a esta iniciativa os restaurantes “Europa”, “Fórum”, “O Albino”, “Poço Corga” e “Praia das Rocas”, de Castanheira de Pera; “Canoa Parque”, “Chorrasqueira Lopes” e “O Moinho”, de Figueiró dos Vinhos; “Alto da Louriceira”, “O Amigo”, “O Penedo”, “S. Pedro”, “Palmeira” e “Tudo na Brasa”, de Pedrógão

**4.º CONCURSO GASTRONÓMICO PINHAIS DO ZÊZERE**  
1 DE OUTUBRO a 30 DE NOVEMBRO 2009

Restaurantes Aderentes:

GASTANHEIRA DE PERA	FIGUEIRÓ DOS VINHOS	PAMPILHOSA DA SERRA	PEDRÓGÃO GRANDE
<b>EUROPA</b> Cabrito Assado (Dom.)	<b>CANOA PARQUE</b> Cabrito Assado (Diário)	<b>A GRUTA</b> Chanfana (Diário)	<b>ALTO DA LOURICEIRA</b> Arroz de Galinha de Cabideia (Diário)
<b>FÓRUM</b> Chanfana de Javali (Sab./Dom.)	<b>CHORRASQUEIRA LOPES</b> Enfogado de Borrego Quil. (Sab.)	<b>ARCO IRIS</b> Maranho (Dom.)	<b>O AMIGO</b> Enfogado de Borrego (Dom.)
<b>O ALBINO</b> Chanfana (Seg.)	<b>O MOINHO</b> Truta à Lagareiro (Diário)	<b>AS BEIRAS</b> Maranho com Migas (Sab./Dom.)	<b>PALMEIRA</b> Chanfana (Sab.)
<b>POÇO CORGA</b> Chanfana (Sab./Dom.)		<b>O JUIZ DE FAJÃO</b> Cabrito Assado (Diário)	<b>PENEDO</b> Bucho Recheado (Diário)
<b>PRAIA DAS ROCAS</b> Carne de Novilho Assada com Castanhas (Qua.)		<b>O PINHEIRO</b> Chanfana (Diário)	<b>S. PEDRO</b> Gale Corado com Arroz de Cabideia (Seg.)
		<b>OS AMIGOS</b> Maranho (Sab./Dom.)	<b>TUDO NA BRASA</b> Achiga (Qua.)
		<b>TOKA</b> Chanfana (Dom.)	

APÓSPS

Caixa Geral de Depósitos

Euro Seguros

Grande; e “A Gruta”, “Arco-Iris”, “As Beiras”, “O Juiz de Fajão”, “O Pinheiro”, “Os Ami-

gos” e “Toka”, de Pampilhosa da Serra.

Fica assim o convite para

uma visita ao território e conosco degustar as maravilhas da cozinha local.

## JANTAR DOS “CARLOS” DE PEDRÓGÃO DIA 4 DE NOVEMBRO

Pelo terceiro ano consecutivo os “Carlos” do concelho de Pedrógão Grande vão reunir-se num jantar-convívio para celebrar o “seu” dia.

O evento terá lugar no próximo dia 4 de Novembro (Quarta-feira), no Restaurante dos Bombeiros Voluntários, os (Carlos) interessados poderão fazer a sua inscrição directamente naquele Restaurante... propriedade do Carlos.

**jotelar** Armazéns  
José Francisco Neves, Lda.

Alumínio normal e fundido  
Apo inox Talheres  
Artigos de Ménage  
Louças e Vidros  
Equipamento Industrial

73 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 \* 1200-668 LISBOA  
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

**MRM**  
**LABIA**

**Marco Reis e Moura**  
Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036  
E-mail: 3971@solicitador.net  
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º  
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

**CAFÉ RESTAURANTE EUROPA**  
MOREDOS - CAST. DE PERA

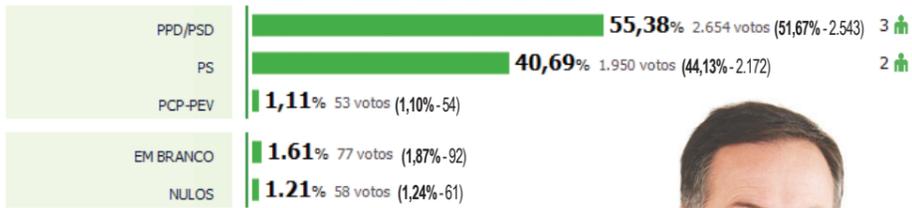
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

de:  
Joaquim Serra da Fonseca  
/ Telf.: 236 438 943

\* Feijoada de Marisco  
\* Arroz de Lampreia (na época)  
\* Enfogado de Javali  
\* Cabrito à Europa  
\* Bacalhau na Canôa

AGENTE JORNAL AOMARCA

## CÂMARA MUNICIPAL

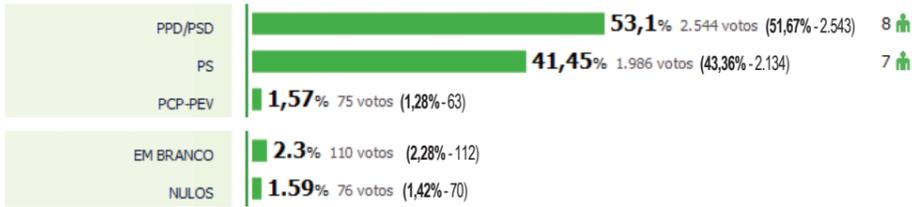


Votantes **73,37%**  
 Inscritos: 6.531 (6.545)

**Eng.º Rui Silva (PSD)**  
 reeleito para o 2º Mandato

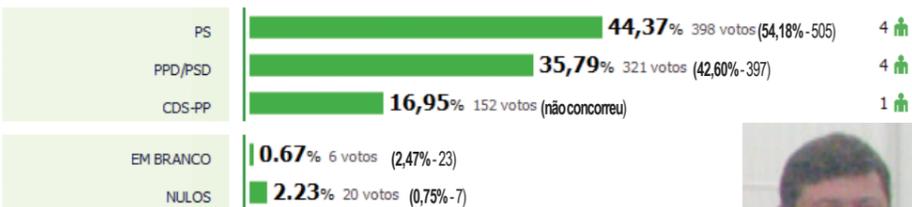


## ASSEMBLEIA MUNICIPAL



Votantes **73,36%**  
 Inscritos: 6.531 (6.545)

## JUNTA FREGUESIA AGUDA

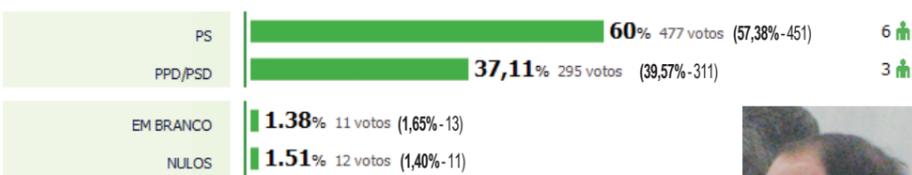


Votantes **71,19%**  
 Inscritos: 1.260 (1.280)

**José Adelino (PS)** reeleito para o 3º Mandato



## JUNTA FREGUESIA AREGA



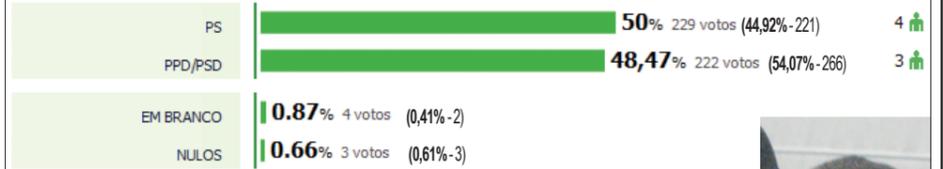
Votantes **78,02%**  
 Inscritos: 1.019 (1.024)

**Nuno Rodrigues (PS)** eleito para o 1º Mandato

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nota: entre parêntesis resultados 2005

## JUNTA FREGUESIA BAIRRADAS

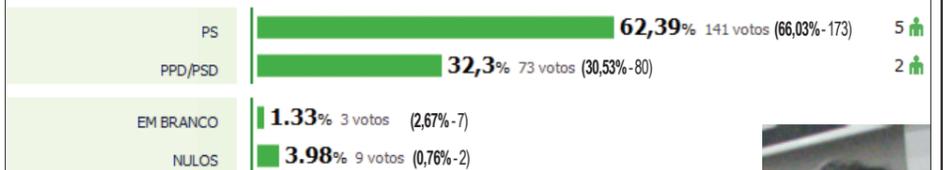


Votantes **78,56%**  
 Inscritos: 583 (596)

**Carlos Silva (PS)** eleito para o 1º Mandato



## JUNTA FREGUESIA CAMPELO

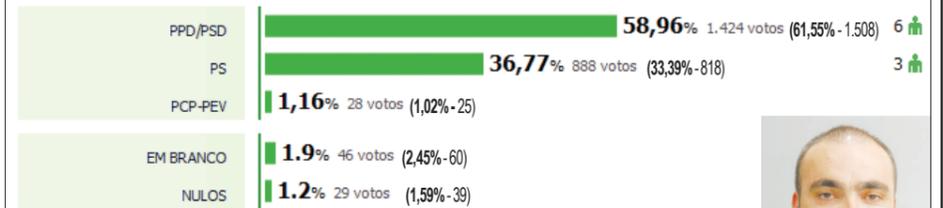


Votantes **77,66%**  
 Inscritos: 291 (341)

**Vitor Vinhas (PS)** eleito para o 7º Mandato



## JUNTA FREGUESIA FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Votantes **71,49%**  
 Inscritos: 3.378 (3.304)

**Eng.º Filipe Silva (PSD)** eleito para o 1º Mandato



## ALGUNS DADOS CURIOSOS DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DO PASSADO DIA 11 DE OUTUBRO

- As eleições para as 16 Câmaras Municipais do Distrito, registaram 65 candidaturas, 3 das quais de independentes (Alcobaça, Nazaré e Marinha Grande), mas nenhuma elegeu qualquer vereador.
- O Distrito mantém-se PSD, com a presidência de 11 municípios, apesar de ter perdido as eleições em Leiria, pela primeira vez.
- O PS ganhou 2 câmaras (Leiria e Marinha), passando a presidir a 4 municípios.
- A CDU perdeu a Marinha Grande, mas mantém Peniche.
- Se compararmos as percentagens de votação entre as Legislativas e as Autárquicas, o PSD regista mais 10,1%, enquanto o CDS e o BE registam menos 7,3% e 7,0% respectivamente, demonstrando que a falta de estruturas locais penaliza muito os pequenos partidos.
- O Concelho de Castanheira de Pera é o mais pequeno do distrito tem apenas 3.257 eleitores, 2 freguesias, a própria vila de Castanheira de Pera e o Coentral, que é a única freguesia do distrito, onde a eleições serão por plenário de cidadãos, pois tem menos de 150 eleitores.



### APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança,  
 Campo de Ténis, Bar e Snack Bar,  
 Restaurante, Animação Nocturna,  
 Transporte Gratuito para a  
 Marina de Vilamoura,  
 Baby-Siter, Recepção 24 Horas



Moural - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

Tel.: 289 300 900  
 Fax: 289 300 909  
 E-mail: reservas@mouralar.pt  
 Site: www.parquemourabel.pt

### VILAMOURA

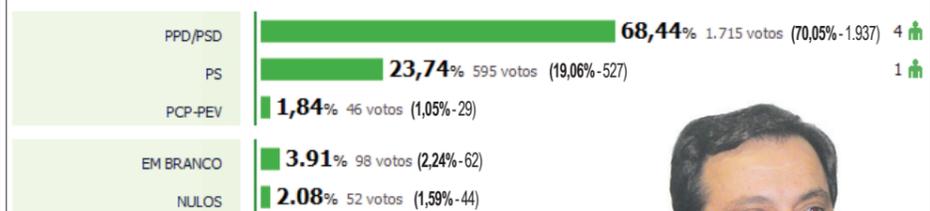
PREÇOS ESPECIAIS  
 PARA  
 ASSINANTES  
 DE "A COMARCA"



## ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS PEDRÓGÃO GRANDE

Nota: entre parêntesis resultados 2005

### CÂMARA MUNICIPAL

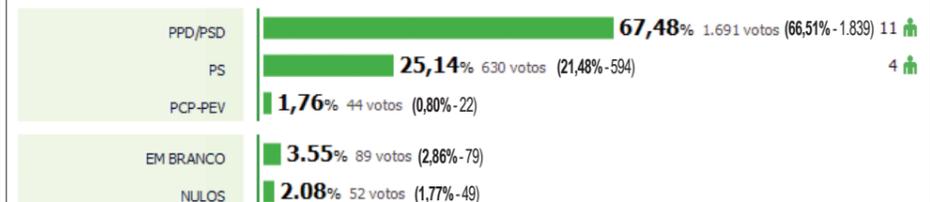


**63,64%** | Votantes: 2.506 (74,43%-2.765)  
Inscritos: 3.938 (3.715)



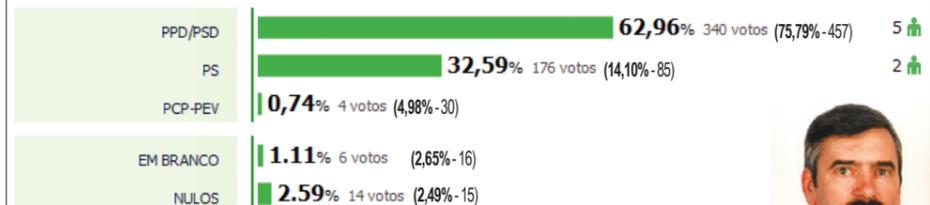
**Dr. João Marques (PSD)**  
reeleito para o 4º Mandato

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL



**63,64%** | Votantes: 2.506 (74,43%-2.765)  
Inscritos: 3.938 (3.715)

### JUNTA FREGUESIA GRAÇA

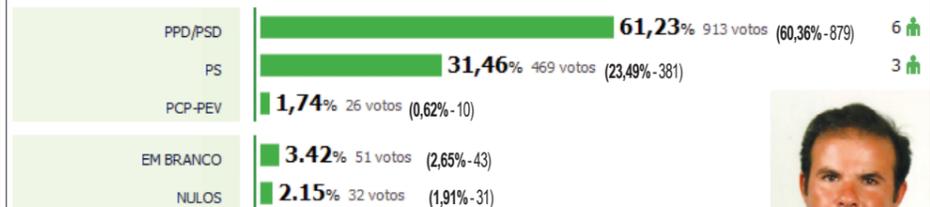


**61,36%** | Votantes: 540 (66,56%-603)  
Inscritos: 880 (906)



**Joaquim Baeta (PSD)** eleito para o 1º Mandato

### JUNTA FREGUESIA PEDRÓGÃO GRANDE



**62,15%** | Votantes: 1.491 (76,01%-1.622)  
Inscritos: 2.399 (2.134)



**Pedro Nunes (PSD)** eleito para o 1º Mandato

### JUNTA FREGUESIA VILA FACAIÁ



**72,08%** | Votantes: 475 (80,00%-540)  
Inscritos: 659 (675)



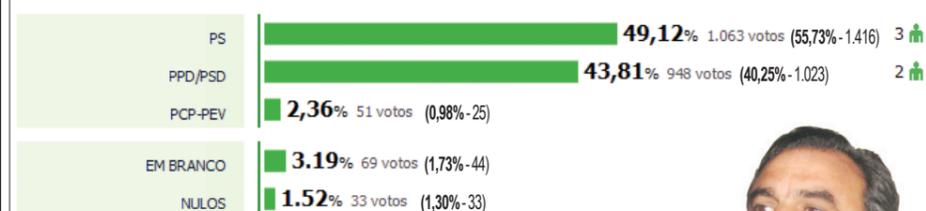
**José David (PSD)** eleito para o 4º Mandato



## ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS CASTANHEIRA DE PERA

Nota: entre parêntesis resultados 2005

### CÂMARA MUNICIPAL

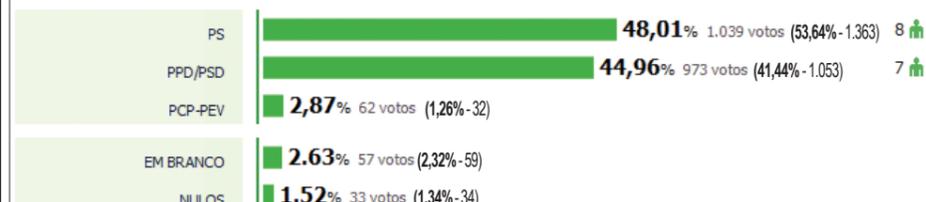


**66,44%** | Votantes: 2.164 (75,07%-2.541)  
Inscritos: 3.257 (3.385)



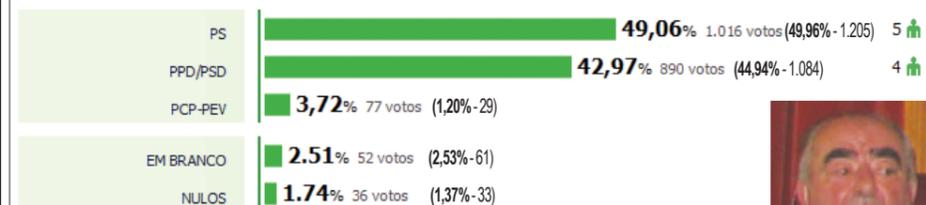
**Dr. Fernando Lopes (PS)**  
reeleito para o 2º Mandato

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL



**66,44%** | Votantes: 2.164 (75,07%-2.541)  
Inscritos: 3.257 (3.385)

### JUNTA FREGUESIA CAST. PERA

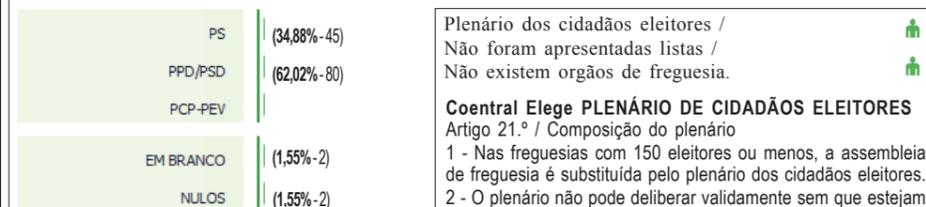


**66,44%** | Votantes: 2.071 (74,65%-2.412)  
Inscritos: 3.117 (3.231)



**João Antunes (PS)** reeleito para o 7º Mandato

### JUNTA FREGUESIA COENTRAL



**Votantes:** (83,77%-129)  
**Inscritos:** (154)

Plenário dos cidadãos eleitores /  
Não foram apresentadas listas /  
Não existem órgãos de freguesia.

**Coentral Elege PLENÁRIO DE CIDADÃOS ELEITORES**  
Artigo 21.º / Composição do plenário  
1 - Nas freguesias com 150 eleitores ou menos, a assembleia de freguesia é substituída pelo plenário dos cidadãos eleitores.  
2 - O plenário não pode deliberar validamente sem que estejam presentes, pelo menos, 10% dos cidadãos eleitores recenseados na freguesia.  
Artigo 22.º / Remissão  
O plenário de cidadãos eleitores rege-se, com as necessárias adaptações, pelas regras estabelecidas para a assembleia de freguesia e respectiva mesa.

**Nuno Cunha**  
**Lab. Técnico Dentário e**  
**Consultório Dentário**

Consertos rápidos  
AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 \*  
3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020 Tlm.: 93 420 430 1

# AINDA AUTÁRQUICAS - FIGUEIRÓ/2009

O concelho de Figueiró dos Vinhos passou por mais uma eleição dos respectivos órgãos autárquicos. A campanha decorreu com algumas atribulações e no passado dia 11 foi apurado o resultado: o PSD teve mais votos e por isso está de parabéns. Porém, amarga vitória, quando em sete órgãos, sem contar com as assembleias de freguesia, ficará o PSD com apenas 2 presidências e em minoria na assembleia municipal.

## ACAMPANHA

O PS fez uma campanha com ideias concretas e propôs soluções, por uma mudança real e por uma aposta nas pessoas, conseguindo assim um bom resultado. Sempre de forma limpa e transparente, e em escrupulosa observância da legalidade. Tudo fruto de uma liderança forte, e de um grupo unido, empenhado, e desejoso de um Figueiró melhor.

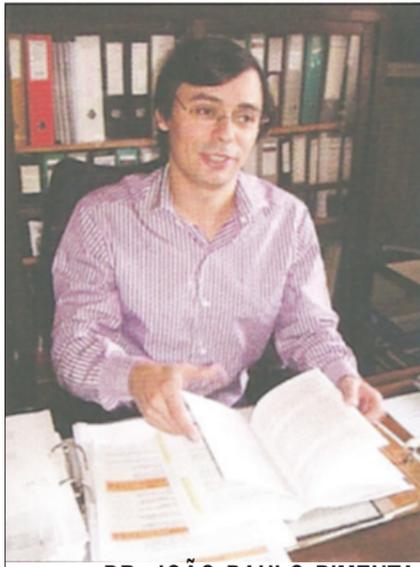
A maioria dos votos foram, contudo, para o argumento do “queremos mais uma oportunidade” ou “precisamos de mais tempo”. Era, no fundo, este o lema de campanha do PSD. Em lugar do tradicional e legítimo fundamento do “temos obra”, procedeu o argumento do “não fizemos mas queremos fazer”, e ainda o argumento do “benefício da dúvida”. Ou seja, assume-se que nada ou pouco se fez em 4 anos, e que não interessa se se fez alguma coisa ou não, como se 4 anos fosse pouco tempo. O que conta é que se deve ter uma outra oportunidade. E perguntamos nós agora: e daqui a quatro anos, vão pedir-se mais quatro para fazer aquilo que não se fez no primeiro e no segundo quadriênios? Benefício da dúvida? O benefício da dúvida que foi já dado quando se lhe permitiu governar os destinos do município? Não teve o PSD 4 anos para mostrar o que valia? O PSD entende que não. Provavelmente defenderá, na mesma lógica, que os mandatos autárquicos deveriam ser de 8 anos. Só assim se compreende o argumento utilizado...

Muito se falou em manobras menos claras de campanha, mas a verdade é que, concreta e objectivamente, o único comportamento ilegal, eventualmente até criminoso, porquanto configurando acção susceptível de constituir crime, foi o comportamento da Câmara Municipal.

Na verdade a CM fez aquilo que bem sabia não poder fazer. Deixou que o seu material publicitário (publicidade também de duvidosa necessidade) se confundisse com a propaganda do PSD. Perante tal evidência, a candidatura que representei enquanto mandatário, determinou a comunicação dos factos à Comissão Nacional de Eleições, e solicitou medidas adequadas de molde a ultrapassar-se a ilegalidade que estava a ser cometida.

É verdade, a Câmara de Figueiró dos Vinhos violou gravemente a lei. A CM, que concorreu a eleições democráticas e foi democraticamente eleita, ignorou a Constituição da República e a lei ao ponto do órgão máximo da administração eleitoral (CNE) lhe ter dado ordens para que parasse com tal ilegalidade. Mas, ainda assim, mais uma vez, ignorando a Lei Fundamental e as leis da República, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos persistiu na ilegalidade ignorando o cumprimento das regras de um Estado de direito democrático ao não respeitar a ordem que lhe foi dada.

A CM não podia permitir que fosse distribuída informação municipal ou publicidade institucional com a menção “inovar e desenvolver” a partir do momento em que tal menção aparece em propaganda eleitoral. Com efeito, esta expressão, constava dos suportes de



**DR. JOÃO PAULO PIMENTA**

propaganda do PSD, fazendo com que uma e outra publicidade se confundissem. Claramente a CM com os seus meios, os meios pagos por todos os contribuintes, permitiu tal confusão claramente em benefício do PSD. Este comportamento integra o leque de crimes previstos na Lei Eleitoral dos Órgãos das Autarquias Locais (LEOAL), mais precisamente crime por violação dos deveres de neutralidade e imparcialidade, que é punido com pena de prisão até 2 anos ou pena de multa até 240 dias.

Considerando que se verificava uma efectiva violação daqueles deveres, a Comissão Nacional de Eleições (CNE) considerou que “A utilização do slogan acima descrito [inovar e desenvolver] por parte do Município e por parte de uma candidatura é susceptível de criar confusão institucional daquele município que contenha mensagens idênticas ou similares às mensagens utilizadas em material de propaganda eleitoral (...)”. Igualmente se determinou que a CM suspendesse a divulgação da Revista Informativa Municipal e removesse as mensagens constantes do sítio oficial na internet susceptíveis de gerar igual confundibilidade.

A verdade, como é do conhecimento público, é que a CM só retirou alguns dos cartazes com a mensagem em questão, permitindo-se ao desplane de manter a frase sentenciada em *outdoor* a escassos metros das secções de voto da sede de concelho, entre outros. A CM desrespeitou a lei e o órgão máximo em matéria eleitoral que funciona junto da Assembleia da República. A Câmara, com o mesmo Presidente que foi democraticamente eleito e que continuará a governar os destinos do concelho.

## AMARGA VITÓRIA?

Amarga vitória, porque é de facto uma vitória não vitória. Como diriam os bem conhecidos humoristas da televisão, o PSD ganhou, mas não ganhou... Com efeito, repare-se: o PS venceu em todas as freguesias à excepção de uma. O PS venceu ainda, em número de mandatos, a assembleia municipal. Das sete presidências, entre juntas de freguesia, câmara e assembleia municipal o PSD colhe apenas 2 presidências enquanto o PS obtém 5.

Na verdade a presidência da assembleia

municipal não será do PSD ao contrário do que alguns possam pensar. Será certamente do José Pires. A mesa da assembleia é eleita por escrutínio secreto, pela assembleia municipal, de entre os seus membros. E os membros são os directamente eleitos e os presidentes de junta ou os cidadãos que encabeçaram as listas mais votadas na eleição para as assembleias de freguesia (neste último caso, enquanto as juntas não forem instaladas). Esta situação, no município de Figueiró, confere maioria ao PS por 2 mandatos. É natural que o PS vote no PS... Não nos esqueçamos, também, que a Mesa pode ser destituída em qualquer altura por deliberação tomada pela maioria dos seus membros.

Mas, mais importante, é que a assembleia municipal é o órgão deliberativo por excelência. A câmara será permanentemente acompanhada pelos olhos atentos da assembleia, que a qualquer momento pode não só questionar como fiscalizar ou negar... A assembleia entre as suas diversas competências delibera sobre a aprovação das opções do plano, propostas de orçamento e respectivas revisões; sobre contratação de empréstimos pela câmara; determina as taxas municipais e fixa os respectivos quantitativos; fixa o valor da contribuição autárquica e autoriza a câmara a adquirir, alienar ou onerar imóveis a partir de determinado valor (actualmente de valor superior a 343 280,00 Euros).

A assembleia municipal tem ainda poderes para: autorizar, ou não, a câmara a adquirir, alienar ou onerar bens ou valores artísticos do município, independentemente do valor; aprovar a criação ou reorganização de serviços municipais e aprovar os quadros de pessoal dos diferentes serviços do município; autorizar a câmara a delegar competências próprias, designadamente em matéria de investimentos, nas juntas de freguesia; aprovar as medidas, normas, delimitações e outros actos, no âmbito dos regimes do ordenamento do território e do urbanismo, entre muitas outras competências.

A lista menos votada vai posicionar-se, naturalmente, de forma atenta e actuante, acompanhando de perto o exercício do mandato da câmara, através da assembleia e do seu presidente, como se disse, e através do seu líder no executivo. E quanto àquele com a competência e experiência que lhe é indiscutivelmente reconhecida a nível local; quanto a este com o vasto lastro de competência e experiência acumuladas localmente e na Assembleia da República. É a democracia a funcionar em pleno, enquanto sistema de regras e princípios em que o governo é exercido por todos os cidadãos, aqui de forma representativa através dos respectivos eleitos, sempre em defesa das liberdades fundamentais.

Deverão estar os direitos e interesses dos figueiroenses sempre em primeiro lugar. Vamos, também, enquanto cidadãos, todos, observar e estar atentos, com preocupação real pela condução dos destinos do nosso concelho. E não nos esqueçamos, que enquanto cidadãos, podemos intervir e condicionar a actividade da administração pública, no exercício legítimo da democracia participativa. Podemos, de resto, fazer uso dos diversos meios ao nosso alcance, sem esquecer, se for caso disso, o exercício do direito de participação procedimental e de acção popular. Vamos estar atentos.

**João Paulo Pimenta**  
joaoppimenta-3242c@adv.oa.pt  
www.joaoppimenta.com

# ENGº RUI SILVA RENOVA E AMPLIA A VITÓRIA NA CÂMARA MUNICIPAL



O Engº Rui Silva é o grande Vencedor das Autárquicas em Figueiró dos Vinhos reforçando no dobro a diferença de votação para o PS de há quatro anos. O PSD vence de forma muito clara o escrutínio para a Câmara Municipal, Assembleia Municipal e para a maior Junta de Freguesia do Concelho ( Figueiró dos Vinhos ). No Concelho o PSD obteve mais votos que todos os outros partidos concorrentes somados.

A Vitória do Engº Rui Silva e do PSD é acima de tudo a vitória da ética, da seriedade, da credibilidade e da elevação na política. Esta vitória confirma, também, o sentimento que nos acompanhou durante toda a campanha da adesão das pessoas, à equipa e às propostas que apresentámos para o Concelho.

O PS perdeu. A sua candidatura sai claramente derrotada destas eleições confirmando o descrédito da sua acção e orientação nestes quatro anos e quanto artificial era a dramatização que encenou junto dos figueiroenses na base da demagogia e do populismo.

O PSD de Figueiró dos Vinhos saúda todos os figueiroenses, militantes ao não do PSD, pois sem eles nada teria sido possível e agradece a todos quantos se empenharam para este resultado e contribuíram para ele. Saúda e agradece, igualmente, à JSD todo o empenho e entusiasmo demonstrado nesta campanha.

O PSD de Figueiró dos Vinhos saúda todos os Autarcas vencedores, independentemente do partido a que pertençam, e saúda igualmente todos os vencidos que se tenham sabido manter fieis aos princípios da democracia e da ética.

Finalmente desejamos manifestar ao Presidente Engº Rui Silva e a todos os Autarcas eleitos pelo PSD o apoio e incentivo desta Comissão Política para que continuem a trabalhar em prol do progresso e desenvolvimento da nossa terra e possam com isso continuar a merecer o reconhecimento e apoio da população do Concelho.

*A Comissão Política Concelhia do PSD de  
Figueiró dos Vinhos  
12 de Outubro de 2009*

**Leia\*\*\*\*\*  
Assine\*\*\*  
Divulgue**



Agora também em:  
[www.bmfigueirodosvinhos.com.pt](http://www.bmfigueirodosvinhos.com.pt)

TóZé McSilva

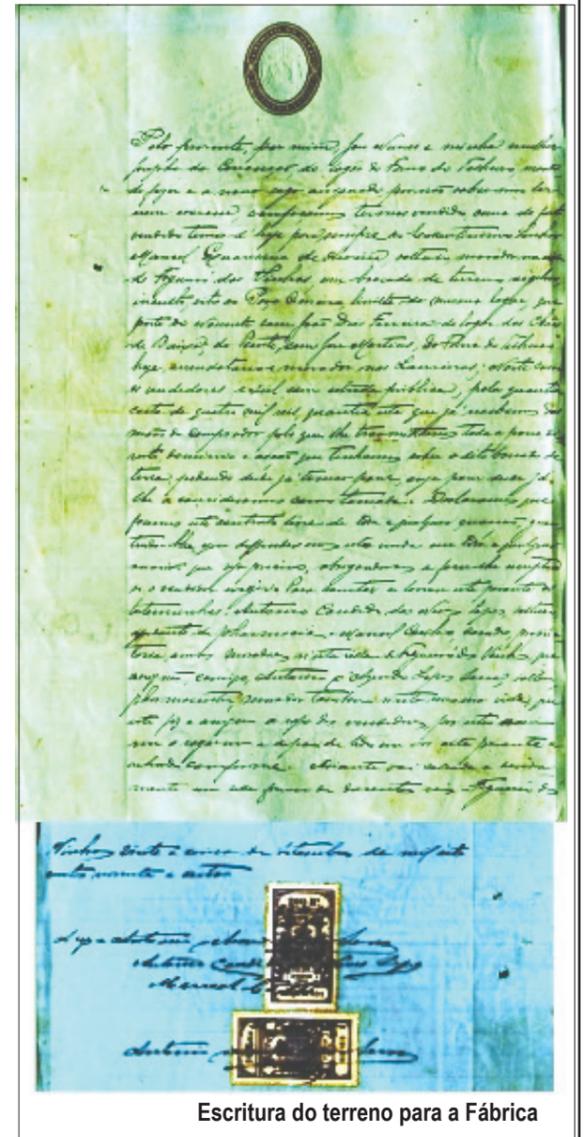
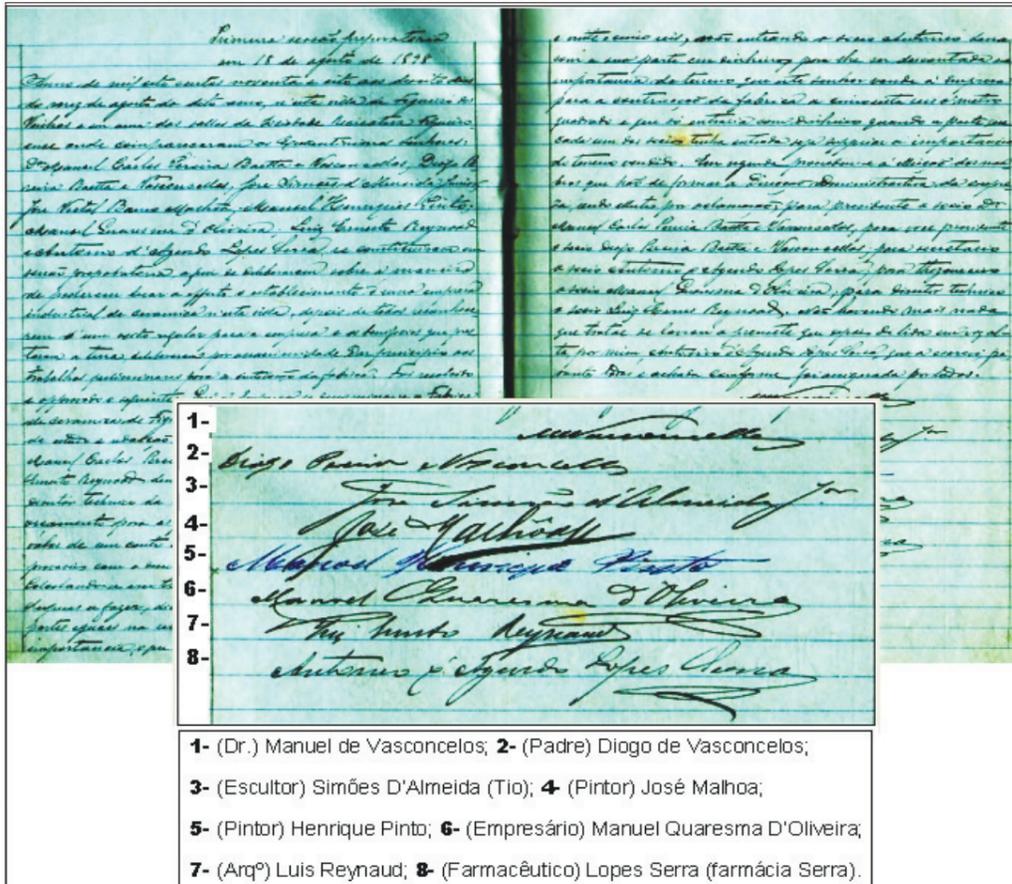
Miradouro da Comarca



## Há 111 anos: "Fábrica de Cerâmica de Figueiró dos Vinhos", fundada por José Malhoa, Henrique Pinto e Simões d'Almeida

"Primeira sessão preparatória em 18 de Agosto de 1898.

Anno de mil oitocentos noventa e oito aos dezoito dias do mês de Agosto do dito anno n'esta villa de Figueiró dos Vinhos e em uma das sallas da Sociedade Recreativa Figueirense onde compareceram os Excellentissimos senhores: Dr. Manoel Carlos Pereira Baetta e Vasconcellos; Diogo Pereira Baetta e Vasconcellos; José Simões d'Almeida Júnior; José Vital Branco Malhoa; Manoel Henriques Pinto; Manoel Quaresma D'Oliveira; Luiz Ernesto Reynoad e António d'Azevedo Lopes Serra se constituíram em sessão preparatória, a fim de deliberarem sobre a maneira de poderem levar a effeito o estabelecimento d'uma empresa industrial, de cerâmica n'esta villa, (...) deliberaram por unanimidade dar principio aos trabalhos preliminares para a instalação da fábrica. Foi resolvido e approved o seguinte: Que a Empresa se denominasse = Fábrica de cerâmica de Figueiró dos Vinhos; Que ficasse encarregado do estudo e redacção da escriptura da empresa o sócio Dr. Manoel Carlos Pereira Baetta e Vasconcellos; Que o sócio Luis Ernesto Reynoad desse preinício aos trabalhos, na qualidade de Director Technico da Empresa. Sendo presente por este sócio o orçamento para as primeiras despesas de instalação



reiria Baetta e Vasconcellos; Que o sócio Luis Ernesto Reynoad desse preinício aos trabalhos, na qualidade de Director Technico da Empresa. Sendo presente por este sócio o orçamento para as primeiras despesas de instalação

no valor de um conto e trezentos mil réis (...). Calculando-se em trezentos e vinte e cinco mil réis as primeiras despesas a fazer, deliberando que cada sócio entrasse com partes eguaes na relação de vinte e cinco por cento sobre aquella im-

portância (...), não entrando o sócio António Serra com a sua parte em dinheiro para lhe ser descontado na importância do terreno que este senhor vende à Empresa para a construção da fábrica a cincoenta réis o metro quadrado

(...). Em seguida procedeu-se à elleição dos membros que hão de formar a Direcção Administrativa da empresa, sendo elleitos por aclamação. Para presidente o sócio Dr. Manoel Carlos Pereira Baetta e Vasconcellos; para vice pre-

sidente o sócio Diogo Pereira Baetta e Vasconcellos; para secretario o sócio António d'Azevedo Lopes Serra; para thezoureiro o sócio Manuel Quaresma D'Oliveira; para Director tecnico o sócio Luiz Ernesto Reynoad (...)."

Esta é parte da acta que foi lavrada há 111 anos, em 18 de Agosto de 1898, numa sala do Clube Figueirense e que comprova a fundação de uma sociedade, que viria a dar existência na vila de Figueiró dos Vinhos a uma fábrica de cerâmica no final do século XIX, fundada por um grupo de homens onde se incluíam os Pintores José Malhoa e Henrique Pinto; o Escultor Simões d'Almeida (Tio); o Padre Diogo de Vasconcelos e o irmão deste, Dr. Manoel de Vasconcelos (que viria a ser Presidente da Câmara); Manuel Quaresma D'Oliveira (empresário figueirense); o Arquitecto Luis Ernesto Reynaud (arquitecto da ampliação do "Casulo" e da reconstrução/remodelação que a Igreja Matriz beneficiava na altura) e o farmacêutico da terra António Azevedo Lopes Serra (Farmácia Serra).

Cerca de um mês depois da sociedade ter sido fundada, uma outra acta era lavrada a 29 de Setembro, em que se deliberava "que se mandasse ao sócio Manoel Henriques Pinto amostrar de todos os barros para elle obter na olaria de Thomar mais provas" (na época este Pintor dava aulas em Tomar), isto porque, "as informações sobre o barro, é que não serve para louça de boccal estreito por ser fraco e não se augentar".

Resta apenas acrescentar que a fábrica teve de se contentar

em produzir telhas e tijolos, uma vez que a matéria-prima, como de facto se veio a apurar, não era apropriada para modelações artísticas e produções mais subteis. Contudo, não deixa de ser curioso o enlevo e a relevância da iniciativa, cuja acção era levada a effeito por um punhado de homens, movidos pela iniciativa empresarial intimamente ligada às potencialidades artísticas de alguns deles, nomeadamente, José Malhoa, Henrique Pinto e Simões D'Almeida.

Foi pena que a empresa não tivesse vingado, e nem quero imaginar, caso ainda hoje perdurasse, a "escola" de potencialidades artísticas e técnicas que a mesma teria motivado, criado e representado para a região, com o seu epicentro em Figueiró dos Vinhos.

O livro de actas, a que tive acesso, está conservado em boas mãos e só espera que o Museu de Arte Naturalista seja concluído, para se entregar à sua guarda, para que todos o possamos apreciar condigna e devidamente.

Coincidência ou não (acredito que não) este é o grupo que está retratado na fotografia que

aqui publico. Ali estão eles, os oito protagonistas desta singular iniciativa empresarial: (Da esqª para a direita: José Malhoa; Dr. Manoel de Vasconcelos; Arqº Ernesto Reynaud; Simões D'Almeida (Tio); Padre Diogo de Vasconcelos; Manuel Quaresma; Lopes Serra; Henrique Pinto).

Fonte da foto: Catálogo de exposição de Pintura, Homenagem a Henrique Pinto, CMFV, Julho de 2002



**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PÊRA**  
A Cargo da Notária Helena Cristina Gonçalves Rodrigues

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número setenta e três-B, a folhas seis e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação notarial datada de dezanove de Outubro de dois mil e nove, na qual HERCULANO SIMÕES ALVES e mulher, DOCELINA NUNES DAVID, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra e ela da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, residentes habitualmente no lugar de Fontão, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, contribuintes fiscais números 114 717 508 e 164 986 227, DECLARARAM:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel, pertencente à referida freguesia de Castanheira de Pêra:

PRÉDIO RÚSTICO, sito em Cabeceiro, composto de terreno de cultura com laranjeiras, fruteiras, oliveiras e vinha em ramada, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar a Norte com Herdeiros de João Alves, Sul, Franquelina Alves, e Nascente e Poente com caminho, inscrito na matriz rústica em nome do justificante marido, Herculano Simões Alves, sob o artigo 1.721, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT, de duzentos e cinquenta e oito euros e oitenta e seis centimos.

Que a esta justificação atribuem o valor de duzentos e cinquenta euros.

Que este prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra.

Que possuem o mencionado imóvel, em nome próprio, convictos de que lhes pertence, há mais de vinte anos, por o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e setenta, por doação meramente verbal dos pais do primeiro outorgante marido, João Alves e mulher Maria Rosa Simões, actualmente falecidos, residentes que foram no lugar de Troviscal, referida freguesia de Castanheira de Pêra e que por este facto, não foi, nem lhes é possível agora, formalizar por escritura pública.

E desde então e ininterruptamente, o cultivam, colhem dele os frutos, limpam, cortam e vedam, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando desde sempre as devidas contribuições e impostos.

Posse que sempre exerceram com conhecimento de toda a gente e sem a menor oposição de quem quer que seja, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, actuando em correspondência com o exercício da propriedade plena, pelo que se afirmam titulares do direito da propriedade plena, sobre o aludido imóvel, invocando como causa de aquisição, a usucapião, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição para efeitos da primeira inscrição para o Registo Predial.

Está conforme o original o que certifico.

Cartório Notarial de Castanheira de Pêra, 19 de Outubro de 2009

O Ajudante,

Assinatura ilegível

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS**  
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de um de Outubro de dois mil e nove, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas vinte e duas a folhas vinte e quatro, do livro de notas para escrituras diversas número noventa e três - F, compareceram:

AMÍLCAR ANTUNES BENTO e mulher FERNANDA ZULMIRA DE JESUS TOMÁS, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, residentes habitualmente na Rua da Fonte, 73, Alfaiatas, freguesia de Colmeias, concelho de Leiria, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, sito em Derreada Cimeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de dois pisos e logradouro anexo, destinada a habitação, com a superfície coberta de sessenta e cinco virgula onze metros quadrados e descoberta de quarenta e um virgula oitenta e nove metros quadrados, a confrontar do norte com Amílcar Antunes Bento, sul com a via pública, nascente com Filipa Almeida e poente com Amílcar Antunes Bento e António Antunes, inscrito na matriz sob o artigo 2805, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e setenta e quatro por doação meramente verbal dos pais do justificante marido, Joaquim Nunes Bento e mulher Irene Maria Antunes, residentes que foram no lugar de Derreada Cimeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 01 de Outubro de 2009.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,

Isabel Maria da Conceição Fernandes

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS**  
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de dezasseis de Outubro de dois mil e nove, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e trinta e nove a folhas cento e quarenta e duas, do livro de notas para escrituras diversas número noventa e três - F, compareceram:

a) JOÃO CRESPO DOS ANJOS PRATA e mulher MARIA CLARISSE MÁXIMO HENRIQUES DOS ANJOS PRATA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia de Foz do Arelho, concelho das Caldas da Rainha, residentes habitualmente em 6472 Ontario Street, Vancouver, Columbia Britânica, Canadá.

b) MARIA CRISTINA ANJOS PRATA FERNANDES e marido MANUEL DINIS FERNANDES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residentes habitualmente em 4215, Bridgewater Cr., Burnaby, Columbia Britânica, Canadá, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: UM - URBANO, sito em Ameixoeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de rés-do-chão e primeiro andar, destinada a habitação, com a superfície coberta de quarenta e oito metros quadrados, a confrontar do norte, sul, nascente e poente com João Crespo dos Anjos Prata e Maria Cristina Anjos Prata Fernandes, inscrito na matriz sob o artigo 1698, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

DOIS - RÚSTICO, sito em Ameixoeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveira, pinhal, mata e mata de acácias, com a área de dois mil trezentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Lúcio Fernandes, sul com João Crespo dos Anjos, nascente com prédio urbano de João Crespo dos Anjos Prata e Maria Cristina Anjos Prata Fernandes e poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 8070, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

TRÊS - METADE DO PRÉDIO URBANO, sito em Ameixoeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de Morada de casas, com a superfície coberta de cento e vinte e três metros quadrados, a confrontar do norte, sul, nascente e poente com João Crespo dos Anjos, João Crespo dos Anjos Prata e Maria Cristina Anjos Prata Fernandes, inscrito na matriz sob o artigo 801, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número seis mil novecentos e cinquenta e três, não tendo esta fracção aquisição a favor dos justificantes.

Em relação ao prédio indicado são comproprietários com Alda da Luz Crespo dos Anjos, divorciada, residente habitualmente na Travessa de Santo António à Graça, número 8, primeiro, porta 2, Lisboa, Luciano Prata Crespo dos Anjos e mulher Aurora Neves Pais David, residentes habitualmente no lugar de Troviscais Fundeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, titulares da outra metade, que se encontra registada na referida Conservatória do Registo Predial pela inscrição Ap. dois de mil novecentos e noventa e cinco barra doze barra quinze, tendo possuído essa fracção com ânimo de compropriedade, na proporção que detêm, verificando-se a existência de uma situação de comosse.

Que os justificantes possuem em nome próprio os referidos prédios, nas respectivas proporções, desde mil novecentos e setenta, por doação meramente verbal, do pai do justificante marido da alínea a) e da justificante mulher da alínea b), Luciano Nunes Prata, viúvo, residente que foi no lugar de Ameixoeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 16 de Outubro de 2009.

A COLABORADORA EVIDAMENTE AUTORIZADA,

Maria Helena Teixeira Marques Xavier

**NOTARIADO PORTUGUÊS****CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 12 de Outubro de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número sete, deste Cartório, a folhas cento e quarenta e quatro e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, JOSÉ HENRIQUES BAIÃO e mulher, MARIA INÊS NUNES FERNANDES BAIÃO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Arega, deste concelho, onde residem no lugar sede de freguesia, NIF 149.773.358 e 149.773.188 respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

RÚSTICO, sito em Junqueira, freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto por terreno de cultura com oliveiras, com a área de quatrocentos metros quadrados,

a confrontar do norte, nascente e poente com Manuel Nunes Lopes dos Santos e do sul com serventia,

inscrito na matriz sob o artigo 5.199, com o valor patrimonial tributário de Euros 97,96, e igual ao atribuído, omissão no registo predial.

Que o citado prédio veio à posse dos primeiros outorgantes, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e três, a José da Cruz da Conceição ou José Cruz da Conceição e mulher, Maria Rosa, residentes no lugar de Castanheira, freguesia de Arega, deste concelho, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-o, avivando extremas, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 12 de Outubro de 2009.

A Notária,

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

**NOTARIADO PORTUGUÊS****CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 13 de Outubro de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número oito, deste Cartório, a folhas quatro e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ULISSES JOSÉ DA SILVA, viúvo, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residente no lugar de Corisco, freguesia de Bairradas, deste concelho, NIF 160.362.431, declarou ser, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor do seguinte imóvel, situado na freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos:

URBANO, composto por casa de habitação e logradouro, sito em "Corisco", com a superfície coberta de setenta e oito metros quadrados e logradouro com duzentos e trinta e oito metros quadrados,

a confrontar do norte com estrada, do Sul com Fernando Silva Simões, do nascente com Ulisses José da Silva e Fernando Silva Simões e do poente com Ulisses José da Silva,

inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 1.060, com o valor patrimonial tributário, de Euros 27.010,00, igual ao atribuído,

omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o referido prédio veio à sua posse, já no estado de viúvo, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e oito, a Américo da Conceição Martins e mulher, Maria Joaquina Simões, residentes no lugar de Marvila, citada freguesia de Bairradas, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos, sem que todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, habitando-o, fazendo nele obras de conservação, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 13 de Outubro de 2009.

A Notária,

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

**NOTARIADO PORTUGUÊS****CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 09 de Outubro de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número sete, deste Cartório, a folhas cento e vinte e quatro e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual MANUEL DA CONCEIÇÃO DA SILVA, divorciado, natural da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, residente no lugar de Venda do Henrique, freguesia de Pussos, concelho de Alvaiázere, NIF 186.334.125 e MARIA ALICE DA CONCEIÇÃO SILVA, divorciada, natural da mencionada freguesia de Arega, residente no citado lugar de Venda do Henrique, referida freguesia de Pussos, NIF 186.334.141, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

RÚSTICO, sito em "Casa Nova", composto por eucaliptal, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados,

a confrontar do norte, do nascente e do poente com Manuel da Piedade Monteiro e do sul com Domingos Borges,

inscrito na matriz, em nome de Fernando Carvalho Pereira, sob o artigo 2.226, com o valor patrimonial tributário de Euros 59,01, e igual ao atribuído,

omissão no registo predial, o qual veio à sua posse, ainda no estado de casados um com outro, no regime da comunhão de adquiridos, encontrando-se actualmente divorciados um do outro, por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, ao referido Fernando Carvalho Pereira e mulher, Maria Helena da Silva, residentes que foram no lugar de Carvalhal, mencionada freguesia de Pussos, tendo entrado de imediato na posse do mesmo, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, cortando eucaliptos, avivando extremas, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 09 de Outubro de 2009.

A Notária,

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

**CERTIDÃO**

Celso dos Santos, notário do Cartório Notarial, sito na Rua João de Deus, 23-A, em Sintra: CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 7 de Outubro de 2009, exarada a folhas 19 do livro de notas nº 255, deste Cartório, os senhores MARIA TERESA NUNES DOS SANTOS LERES TEXEIRA e marido JOSÉ FERNANDO LERES TEIXEIRA e JOÃO LUÍS NUNES DOS SANTOS e mulher OTÍLIA INÊS FERNANDES DOS SANTOS, declararam ser donos e legítimos dos dois seguintes imóveis, situado na freguesia de Campeio, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM. Prédio rústico de pinhal e mato, com 270 m2, denominado "Cavada" - a confrontar do Norte com Estrada, do Sul com Roberto Simões Alves, do Nascente com António Nunes Martins e do Poente com Evaristo Martins - inscrito na matriz sob o artigo 2926.

DOIS. Prédio rústico de cultura arvensis com oliveiras, com 210 m2, denominado "Terra Grande" - a confrontar do Norte com Manuel Nunes Martins, do Sul com Pimentel Mendes de Carvalho, do Nascente com estrada e do Poente com Álvaro Carvalho do Santos - inscrito na matriz sob o artigo 2307.

Que invocaram como causa da aquisição dos imóveis a USUCAPIÃO por estarem na sua posse em nome próprio, contínua, pública e pacífica desde 1986, em resultado da compra meramente verbal a Guilhermina Maria.

ESTÁ CONFORME.

Sintra, 8 de Outubro de 2009.

O Notário,  
Celso dos Santos

**CARTÓRIO NOTARIAL**

Notaria: Alexandra Matias do Vale

Estr. Ext. Circunvalação, 3846/8- S/L Dta. Sala 1

(AREOSA) 4435-183 RIO TINTO

Telef. 229 745 559 email: cartorio.areosa@gmail.com

**RECTIFICAÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO, nos termos do artigo 100º do Código de Notariado e para efeitos de publicação que, por escritura de 21 de Outubro de 2009, exarada a folhas 132 e seguintes, do Livro de Notas nº 1, deste Cartório, VITÓRIA PEREIRA COELHO DIAS e marido ADELINO DAVID ANTUNES DIAS, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residentes na Praceta de Porto Carreiro, nº9 2ºdireito, na freguesia de Ermesinde, concelho Valongo, contribuintes fiscais 150.630.417 e 148.721.052, procederam à rectificação da escritura de justificação lavrada no Cartório Notarial de Pedrógão Grande, no dia 21 de Outubro de 1994, exarada a folhas 70 verso e seguintes do Livro de Notas "Sete - B" e outorgada pelos pais da primeira, Gracindo Coelho e mulher Maria Rosa Pereira, já falecidos, ambos naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, na qual foi titulada, entre outras, uma aquisição com base em usucapião de um prédio urbano composto por casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, sito em Vale do Barco, na freguesia e concelho de Pedrógão Grande, à data, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande e actualmente aí descrito sob o nº 6534 e inscrito na matriz sob o artigo 4.284 (que adveio do artigo 1988) em nome de Maria Rosa Pereira - cabeça de casal da herança de, com a identificação fiscal nº 703 713 337, com o valor patrimonial de Euros 25.792,62.

Que declararam, que, rectificam a identificada escritura no sentido de passar a constar que a área do identificado prédio urbano tem e sempre teve a área total de quinhentos e vinte e oito metros quadrados, sendo a superfície coberta de setenta e um virgula quarenta metros quadrados e a superfície descoberta de quatrocentos e cinquenta e seis, virgula sessenta metros quadrados, área total a confrontar a norte com António Maria e a sul, nascente e poente com a estrada.

Que, em todo o restante mantêm o conteúdo da escritura a rectificar.

O presente extracto vai conforme o original na parte reproduzida.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ALEXANDRA MATIAS DO VALE, Estr. Exterior da Circunvalação, 3846/8 - S/L Dta. Sala 1, em Rio Tinto, Gondomar.

22 de Outubro de 2009.

A Notária,  
Alexandra Matias Ferreira do Vale

**Tribunal Judicial da Guarda**

2º Juízo

Rua Cor. Orlindo de Carvalho • 6301-855 Guarda

Telef: 271222490/390/128 Fax: 271222728 Mail: guarda.tc@tribunais.org.pt

**2º Anúncio**

Processo:347/08.8TAGRD	Execução Comum (custas/multa/Coima)	N/Referência: 1821013 Data: 18-09-2009
Exequente: Ministério Público		
Executado: J Gomes - Comércio Representação Auto, Lda		

Agente de Execução (O.J.): Maria Alcina Ferreira A. Loução, Endereço: Tribunal Judicial da Comarca da Guarda, Avª Coronel Orlindo de Carvalho, 6301-855 Guarda

Nos termos do disposto no artigo 890 do Código de Processo Civil, anuncia-se a venda do bem adiante indicado:

**Bem em venda:**

TIPO DE BEM: Bem Móvel

REGISTO: Verba Nº 1

REFERÊNCIA: Bem móvel

DESCRIÇÃO: Elevador auto, com capacidade até 2800Kg, da marca OMCN, com o nº série 17382

PENHORADO EM: 02-03-2009 17:30:00, AVALIADO EM: Euros 2.000,00

INTERVENIENTES ASSOCIADOS AO BEM:

EXECUTADO: J Gomes - Comércio Representação Auto, Lda.

Documentos de identificação:

NIF - 503139963. Endereço: Barroso, Rego Murta, 3250-412 REGO DA MURTA

FIEL DEPOSITÁRIO: Patrícia Andreia Dias Gomes. Endereço: Barroso, Rego da Murta, 3250-412 Alvaiázere

AGENTE DE EXECUÇÃO (O.J.): Maria Alcina Ferreira A. Loução. Cartão Profissional;

Endereço: Avª Coronel Orlindo de Carvalho, 6301-855 Guarda

MODALIDADE DA VENDA: Venda mediante proposta em carta fechada

LOCAL DA VENDA: 2º Juízo, Rua Cor. Orlindo de Carvalho, Guarda,

6301-855 Guarda, EM: 28-10-2009 14:00:00

VALOR BASE DA VENDA: Euros 1.400,00

A sentença que se executa está pendente de recurso ordinário	não
Está pendente oposição à execução	não
Está pendente oposição à penhora	não

Nota: No caso de venda mediante proposta em carta fechada, os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, um cheque visado, à da secretaria, no montante correspondente a 20% do valor base dos bens ou garantia bancária no mesmo valor (nº 1 ao Artº 897º do CPC).

O Agente de Execução



PROMOVIDA PELA JUNTA FREGUESIA DE AVELAR

**HOMENAGEM A JOSÉ EMÍDIO MEDEIROS**

A Junta de Freguesia de Avelar procedeu, no passado dia 18 de Outubro, à cerimónia de descerramento do busto em homenagem a José Emídio Figueiredo Medeiros.

Nascido em 1917, em Ansião, José Emídio Figueiredo Medeiros, foi um advogado com pergaminhos e, juntamente com António Arnaut, também advogado, um dos fundadores do Partido Socialistas e seu dirigente carismático na região, membro do Conselho Superior da Ordem dos Advogados e primeiro Presidente da Câmara Municipal de Ansião, no pós-25 de Abril. Também foi, desde muito novo, colaborador de jornais e dirigente associativo.

A cerimónia de homenagem contou com a presença da família do homenageado, pai do actual secretário de estado da Protecção Civil, Dr. José Miguel Medeiros, do Presidente da Câmara de Ansião, Dr. Fernando Marques, do Dr. António Arnaut, do Dr. Alberto Costa, Ministro da Justiça e de Kalidás



Barreto, para além de outras personalidades de referência da vida política regional e nacional e da advocacia.

**DR JOSÉ EMÍDIO MEDEIROS - HOMENAGEM A UM LUTADOR**

Sempre pensei que as homenagens póstumas são tardias de mais; porém, pela mensagem que transmitem, têm o mérito de avivar a memória dos mais velhos e ensinar os mais novos.

O Dr. José Emídio Medeiros, ilustre advogado de Avelar (Ansião) foi sempre um lutador por causas, não se ocultando na sombra, e combatendo a ditadura salazarista. Marcou a sua presença em actos públicos, repudiando os algozes e sepulcros caiados de branco que em cada terra perseguiram os que ousavam pensar de maneira diferente e combatiam pela liberdade.

Correu riscos, mas não temeu. Honro-me de ter sido seu companheiro nesse combate, quando nos anos sessenta nos reuníamos com a sua esposa Dra Alice, Dr. António Arnaut e outros de Figueiró e de Castanheira, em casa do médico ilustre de Chão de Couce, D. João Pais de Almeida e Silva, para conspirar contra o regime que asfixiava os humildes e protegia grandes. Já com o seu herdeiro de ideais e princípios, seu filho José Miguel, festejámos juntos o 25 de Abril que ajudámos a erguer e lá onde repousa há já muitos anos, face às hesitações e atropelos que se assistem, há-de apelar com convicção militante à juventude: "Ajudámos a erguer a Democracia; conservem-na, não deixem que a destruam por que nada há melhor para um povo que a sua liberdade e esta desaparece numa ditadura que começa e nunca mais se sabe quando acaba!"

No dia 18 de Outubro, estive no Avelar, naquela nobre terra, homenageando o Amigo e assistindo com centenas ao descerrar do busto, excelente iniciativa da Junta de Freguesia e erguido no Largo principal.

Kalidás Barreto

Apontamentos  
da  
Educação

por Joaquim Ideias Mendes



DR. JOAQUIM IDEIAS MENDES

**O Estatuto da Carreira Docente (ECD)**

No passado dia 30 de Setembro foi publicado em Diário da República o Decreto-Lei nº 270/2009 que contempla mais uma alteração, a nona, ao Estatuto da Carreira Docente (ECD) do ensino não superior.

Não sendo habitual que ocorram consecutivas e constantes alterações ao ECD, sob pena de essas alterações continuadas e pouco espaçadas no tempo, causarem certa instabilidade orgânica e funcional ao próprio sistema educativo, tem-se verificado nos últimos anos a existência de um crescente fluxo de alterações e de revisões deste documento estruturante e essencial ao normal e regular funcionamento da escola pública.

A título de exemplo elucidativo poder-se-á referir que a própria Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), aprovada pela Lei nº 48/86, da qual surgiu o primeiro ECD publicado em 1990 (Decreto-Lei nº 139-A/90) apenas teve duas alterações desde 1986 (alteração introduzida pela Lei nº 115/97 e pela Lei nº 49/2005) o que lhe confere uma solidez técnico-legal bastante forte.

Em sentido contrário podemos observar que o ECD já vai com nove alterações e que entre 1990 e 1998 o ECD apenas teve mínimas alterações em 1997 (Decreto-Lei nº 105/97) e algumas alterações mais substanciais em 1998, com a publicação do Decreto-Lei nº 1/98.

No entanto, após alterações pontuais feitas em 2003 (Decreto-Lei nº 35/2003), entra-se a partir de 2005 num período mais complexo com o surgir de uma catadupa de sucessivas alterações ao ECD – Decreto-Lei 121/2005; Decreto-Lei nº 229/2005; Decreto-Lei nº 224/2006; Decreto-Lei nº 15/2007 e Decreto-Lei nº 35/2007 – alterações estas nem sempre consensuais.

Sendo certo que a estabilidade que se pretende para a escola pública e para os seus intervenientes, professores incluídos, bem como para o próprio sistema educativo, terá de passar por uma estabilidade legislativa, que se mostre eficiente e com uma solidez que

configure credibilidade social, o que parece não ter ocorrido nem se ter minimamente verificado ao longo dos últimos anos, somos confrontados neste início de ano lectivo com mais uma revisão do ECD.

Dada a importância de que se reveste esta legislação para o regular funcionamento da escola e do sistema do ensino público, qualquer alteração ao ECD merece sempre a necessária atenção por parte de todos os intervenientes no acto educativo, com particular e natural importância para os visados no próprio ECD, os professores.

As novas alterações introduzidas facultam melhores condições de progressão e promoção a todos os docentes, sem sacrificar o rigor e a exigência necessários para o ingresso na profissão e o desenvolvimento da carreira.

Em primeiro lugar, abreviam-se os módulos de tempo de permanência obrigatória nos primeiros escalões da carreira, proporcionando uma progressão mais rápida aos professores mais jovens. Assim, enquanto anteriormente os módulos de tempo de serviço nos escalões da carreira de professor tinham a duração de cinco anos, à excepção dos 4º e 5º escalões, nos quais a duração era de quatro anos, com as novas regras esses períodos foram reduzidos para, respectivamente, quatro anos do 1º ao 4º escalão e dois anos no 5º escalão, mantendo-se os seis anos para o 6º escalão.

Em segundo lugar, diminui o tempo de serviço exigido para a apresentação à prova pública e aos concursos de recrutamento de professores titulares, tornando mais fácil o acesso a esta categoria.

Em terceiro lugar, promove a criação de um novo escalão na categoria de professor, para os docentes que, tendo preenchido todos os requisitos de acesso à categoria de professor titular, não sejam providos por falta de vaga.

Em quarto lugar cria um novo escalão na categoria de professor titular, permitindo a progressão aos docentes colocados no topo da carreira



AGRADECIMENTO

**Alexandre da Conceição Costa**

25 de Maio de 1940 – 04 de Outubro de 2009

Sua Esposa, Filhos, Nora, Genro, Netos e Sogra vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, bem como os que, de qualquer outro modo, manifestaram o seu pesar.

Agradece-se ainda a todos os que o acompanharam e apoiaram durante o seu internamento, visitas, familiares e amigos, e também a todos profissionais de saúde, médicos, enfermeiros e auxiliares, tanto do Hospital Geral de Coimbra – Covões – como da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Figueiró dos Vinhos (exemplo de organização e rigor) que, de algum modo, contribuíram para o bem-estar do próprio e dos que o rodeavam.

Aldeia de Ana de Avis

**PARTICIPAÇÃO E AGRADECIMENTO****Trespostos - Campelo Figueiró dos Vinhos****Nasceu: 1/04/1932  
Faleceu: 16/09/2009****Faleceu  
Manuel Santos  
Martins**

Sua esposa, filho, nora, netas e restantes familiares vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde, durante a doença e lhes manifestaram solidariedade na dor após o infausto acontecimento.

Igualmente agradecem a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar à sua última morada este nosso ente querido.

A todos o nosso eterno agradecimento

**Donatila Felicidade Lourenço**

“Uma Mulher que soube Amar os seus e o próximo”.

J.Paulo



Deixaste-nos O Amor que ao longo da tua vida semeaste em nossos corações, Recordo para sempre O sorriso que tinhas para mim quando chegava, e a mão na janela da cozinha que acenava quando partia....

# CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

## AGRADECIMENTO

### MARIA LUISA DE CARVALHO

Arega - FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Nasceu: 10.12.1925 \* Faleceu: 13.10.2009

Seus Netos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos os que acompanharam o nosso ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma nos manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso sincero Bem-Hajam.

TRATOU: AGÊNCIA FUNERÁRIA JOSÉ CARLOS COELHO UNIP. LDA FIG- VINHOS \* Tel.: 917 217 112



## AGRADECIMENTO

### VICENCIA DE JESUS

Natural de: Castelo - Sertã / Residente: Carapinhal - FIG. VINHOS  
Nasceu: 12.02.1924 \* Faleceu: 13.10.2009

Filhos, Filhas, Genros, Noras e Netos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos os que acompanharam o nosso ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma nos manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso sincero Bem-Hajam.

TRATOU: AGÊNCIA FUNERÁRIA JOSÉ CARLOS COELHO UNIP. LDA FIG- VINHOS \* Tel.: 917 217 112



## SUDOKU

	4	8		3	7			
			7	9	5			
	9	6				7		
		1						3
		8	2		9	6		
	3					5		
		2				1	7	
Médio			1	8	9			
			4	2		8	5	

## TRESPASSA-SE

### BAR ("Plátanos")

em Figueiró dos Vinhos  
Bem situado

Contacto: 919 968 803

## VENDE-SE NO CENTRO HISTÓRICO de Figueiró dos Vinhos

CASA DE HABITAÇÃO  
c/possibilidade de garagem -

CONTACTO: 960 190 742

## JOSÉ MANUEL SILVA SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955

Email: 4479@solicitador.net

## ACOMARCA "a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 15,0 Euros
- 12,0 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME: \_\_\_\_\_

RUA/AV/ PRAÇA: \_\_\_\_\_

LOCALIDADE: \_\_\_\_\_

CÓD. POSTAL: \_\_\_\_\_

ENVIO EUROS: \_\_\_\_\_ em:

CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

## VENDE-SE em Pedrógão Grande. Recheio de Mini-mercado Por junto ou separadamente

Contacto: 917 883 192 e ou 917 878 722

## Já abriu em LEIRIA loja MEO

na Est. dos Marinheiros, 84A (perto do Rei-dos-frangos)  
Clinica de INFORMATICA e assistencia ao Domicilio Tel. 244812401

### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICADO, para fins de publicação, que no dia 24 de Agosto de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número seis, deste Cartório, a folhas cento e quarenta e nove e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, RICARDO MENDES DE PINHO casado com MARIA MARGARIDA DA SILVA CARDOSO, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Nespereira, concelho de Cinfães, residente na Rua da Patacoa, Vale de ilhavo, freguesia de ilhavo (S. Salvador), concelho de ilhavo, NIF 143.977.490, declarou ser, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor dos seguintes imóveis situados na freguesia de Campeio, concelho de Figueiró dos Vinhos:

—UM - URBANO, sito em "Corga", composto por casa de habitação de rés-do-chão, primeiro andar e logradouro, com a superfície coberta de vinte e quatro metros quadrados e logradouro com dois metros quadrados,

—a confrontar do norte, do nascente e do poente com Manuel Silva João e do sul com caminho,

—inscrito na matriz sob o artigo 1.508, com o valor patrimonial tributário de 832,29 Euros, e igual ao atribuído, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos;

—DOIS - RÚSTICO, sito em "Chãs de Figueira", composto por cultura com oliveiras, com a área de oitenta metros quadrados, —a confrontar do norte com José Simões Ângelo, do sul com casas, do nascente com Ângelo dos Santos e do poente com Maria Rosa Santos Carreira,

—inscrito na matriz, sob o artigo 21.491, com o valor patrimonial tributário de 27,54 Euros, e igual ao atribuído, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos;

—TRÊS - METADE INDIVISA do prédio RÚSTICO, sito em "Chãs de Figueiras", composto por terra de cultura,

—inscrito na matriz sob o artigo 21.490, com o valor patrimonial tributário, correspondente à fracção de 1,97 Euros, e igual ao atribuído, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número quatro mil quatrocentos e setenta e seis, não incidindo sobre o referido direito qualquer inscrição em vigor. —

—Que os referidos prédios, que perfazem o valor total e igual ao atribuído, de oitocentos e sessenta e um euros e oitenta cêntimos, vieram à sua posse por compra verbal, ainda no estado de solteiro, maior, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois, o identificado na verba número um a lida dos Santos Costa, viúva, residente que foi em Fontão Fundeiro, freguesia de Campeio, deste concelho, o identificado na verba número dois, na proporção de cinquenta e sete mil cento e quarenta e três com mil avós a Joaquim Nunes Ribeiro, viúvo e na proporção de quarenta e dois mil oitocentos e cinquenta e sete com mil avós a José Simões Nunes, viúvo, residentes que foram no referido lugar de Fontão Fundeiro, o identificado na verba número três a Cristina dos Santos Carreira e marido, António dos Santos Costa, residentes no mencionado lugar de Fontão Fundeiro, sem que, todavia, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos. —

—A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aqueles prédios em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, habitando o prédio urbano, fazendo nele obras de conservação, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas e pagando as respectivas contribuições e impostos do mesmo, cultivando os prédios rústicos, colhendo os seus frutos, avivando estremas - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, por sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu os referidos prédios, por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos pelos meios extrajudiciais normais. —

—Está conforme. — Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 24 de Agosto de 2009. A Notária

(Patricia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)  Nº 346 de 2009.10.22

**ACOMARCA**  
FICHA TÉCNICA  
BIMENSÁRIO REGIONALISTA  
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255  
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS  
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR  
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE  
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)  
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves  
CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa;

Coentral Grande: Joaquim Barata \* Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: SardoalGest.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Antonino Salgueiro, Zilda Candelas, Eng. José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Dr. António José de Almeida, 41  
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef. 236553669 - Fax 236553692  
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA  
Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º - E -  
1050-085 Lisboa  
Telf. 213547801 - Fax: 213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE  
SardoalGest Tel.: 236 486 084  
3270 - 101 Devesa - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO  
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO  
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO  
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:  
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

Membros da

**Assinatura**  
CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros  
- Reformados: 12,0 Euros  
EUROPA: Anual: - 22,0 Euros  
RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros

Preço Unitário: - 0,60 Euros (120500) IVA (5%) incluído

**TWO COMMUNICATIONS**  
Londres - Inglaterra

DELMAR  
DE CARVALHO



## O VALOR MEDICINAL DE ALGUNS ELEMENTOS

### X A GELEIA REAL

Por último, focamos este produto, o mais valioso de todos.

É o alimento da abelha rainha o que faz com que esta viva muito mais do que todos os outros membros da colmeia.

De cor amarelo claro tem de ser conservado no frigorífico, e usado em pequenas quantidades.

Trata-se de um produto de origem animal, pois é resultante da segregação das glândulas da faringe das abelhas operárias entre 5 a 14 dias de idade.

Também é conhecido por leite de abelha ou papa real.

Embora seja um produto em quantidade pequena, contudo encerra valor excepcional na prevenção e na cura de muitas enfermidades.



Contendo antibióticos é benéfico em diversas doenças incluindo actua sobre o bacilo de Koch, tífico, como o estafilococo.

Trata-se de um produto que tem vindo a ser alvo de numerosas investigações, todas concluindo para o seu elevado valor

medicinal, embora seja reconhecido que ainda se desconhecem algumas das suas propriedades medicinais.

Benéfico para o aparelho endócrino, é rejuvenescedor e ajuda à melhoria da capacidade mental.

É útil ainda para a prevenção e cura do cancro.

Este artístico trabalho, representando uma abelha no interior de um círculo, de cor amarela, está fixado no alto de um edifício bancário, no Graben, Viena, Áustria.

Neste caso, ela simboliza a riqueza, como um exemplo de trabalho.

Contudo, a maior riqueza é a saúde e nesse caso os produtos que as abelhas fabricam, uns de origem vegetal; outros do reino animal, estão na lista dos mais valiosos que a Sábia Natureza nos oferece, por intermédio da Omnis ciência Divina.

Foto de D.D.D. 1995

### CONTACTOS ÚTEIS

#### FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

**Cast. Pera**.....Farmácia Dinis Carvalho Tf. 236432313  
**Fig. Vinhos**.....Farmácia Correia Tf. 236552312  
 .....Farmácia Serra Tf. 236552 339  
 .....Farmácia Vidigal Tf. 236552441  
**Aguda**.....Farmácia Campos Tf. 236622891  
**Posto das Bairradas**.....Farmácia Correia  
 - Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras  
**Posto de Arega**.....Farmácia Serra  
 - Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras  
**Pedrógão Grande**.....Farmácia Baeta Rebelo  
 - Telef. 236 486 133  
**Posto da Graça**.....Farmácia Serra  
 - Todos os dias úteis  
**Posto de Vila Facia**.....Farmácia Serra  
 - Todos os dias úteis.  
**Ped. Pequeno**.....Farmácia Confiança Tf. 236487913  
**Avelar**.....Farmácia Medeiros Tf. 236621304  
**Chão de Couce**.....Farmácia Rego Tf. 236623285

#### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Cast. de Pera**:.....Farmácia Dinis Carvalho  
 - **Ped. Grande**:.....Farmácia Baeta Rebelo  
 - **Figueiró dos Vinhos**:...(2ª.feira a Domingo)  
 - **De 19/Out. a 25/Out.**:.....Farmácia Correia  
 - **De 26/Out. a 01/Nov.**:.....Farmácia Vidigal  
 - **De 02/Nov. a 08/Nov.**:.....Farmácia Serra\*



## OPINIÃO

por Dr. Beja  
Santos

## A IDADE NÃO É A QUE TEMOS MAS A QUE SENTIMOS

O envelhecimento à escala mundial modificou os termos da revolução demográfica, alterando a chamada pirâmide etária com imensas crianças e jovens e um minúsculo vértice de sexagenários a longevos na casa dos 100 anos. A mudança de concepções chegou à maneira de ver os seniores: no passado, eram encarados como seres altamente dependentes, mais umas bocas a comer o que os outros produziam, uns incapazes que agravavam os gastos em saúde. Na actualidade, há um enorme consenso quanto ao chamado envelhecimento activo e ao primado da autonomia do sénior: quanto maior prevenção houver, muito maior será a sua qualidade de vida e o retardamento dos fenómenos ligados ao envelhecimento; quanto mais se difundir a educação para a saúde, mais o sénior viverá com satisfação e na chamada solidariedade inter-geracional, podendo contribuir para manter viva a sua curiosidade e cooperar com os outros.

“Ame as suas rugas II, pois há muito por viver!”, é um belo contributo para a responsabilidade de pré-seniores e seniores estarem atentos às conquistas da geriatria e gerontologia, e aproveitarem as potenciali-

dades do envelhecimento activo para dar mais vida aos anos (por Rosane Magaly Martins e Suleica Iara Hagen, Coisas de Ler, 2009). As autoras pretendem desmistificar os estigmas e preconceitos associados ainda hoje à velhice. Devemos repudiar o despojamento social, viver com projectos e consolidar uma cultura positiva da velhice. Como? Lutar com todas as forças para nos mantermos incluídos: manter um regime alimentar adequado às nossas possibilidades (às naturais dificuldades dos sentidos, aos problemas de dentição, à menor capacidade digestiva...); prevenir os problemas de visão (o glaucoma, mácula...); promover estilos de vida saudáveis (actividade física, exercitar a memória, cultivar a leitura, intensificar a vida de relação, ter cuidados com a aparência física...). Este livro não é uma enciclopédia, mas alerta-nos para dossiês importantíssimos na idade sénior, como se exemplifica.

Primeiro, o calçado. É indiscutível que na velhice surgem várias dificuldades associadas à locomoção. Como a actividade física é indispensável, nada melhor que usar um calçado que nos assegure o bem-estar. Escreve-se no livro que “O sapato ideal é aque-

le que, além de ser leve e confortável não excede 350 gr conseguindo um justo equilíbrio entre a flexibilidade e estabilidade. A estabilidade do sapato que confere capacidades de absorção de choques, para que não haja torções no pé, é conseguida através de reforços laterais com maleabilidade vertical. Desta forma, o pé quando assenta no solo, fá-lo de uma forma



DR. BEJA SANTOS

segura, estável e cómoda. Todo o calçado destinado ao idoso deverá: facilitar o calçar, sem necessitar do auxílio de outras pessoas; o pé deverá movimentar-se livremente dentro do sapato, sem causar lesões; deverá ser anti-alérgico e deverá deixar respirar o pé; o salto deverá ser estável, não

excedendo os 4 cm de altura. Os materiais de calçado aconselhados são: pele, lycra, velcro ou fecho de correr.

Segundo, ponha-se a mexer, o movimento é vida. Os movimentos são de grande importância biológica, psicológica, social, cultural e evolutiva. Sabe-se que na idade sénior ocorre um certo declínio do sistema muscular, associado à redução da flexibilidade e da mobilidade articular: o sénior é atreito a quedas, tem mais problemas nas articulações (caso da osteoartrite). Mexa-se com calçado adequado, evite permanecer de pé por longos períodos, mantenha os objectos de uso constante ao alcance das mãos, defenda-se do excesso de peso, procure manter uma prática de regular de actividade física.

Terceiro, emboneque-se. Já lá vai o tempo em que a beleza estava intimamente associada à juventude e os velhos eram obrigatoriamente feios. Sendo ainda verdade que os media tiranizam o conceito de beleza associando uma juventude prolongada (para promover cosméticos, cirurgia plástica, tintas para o cabelo, múltiplas formas de tratamento do corpo...) a beleza tem vindo gradualmente a relacionar-se com os senti-

mentos de felicidade, tranquilidade e o sentir-se bem. A beleza passou a ser uma busca, usar os cuidados de beleza tornou-se, na idade sénior, uma das mais eloquentes provas de respeito e do sentido da dignidade.

Quarto, saber-se olhar ao espelho. Porque nos olhamos diariamente ao espelho, não sentimos diferenças significativas mas sentimos que o tempo, mais ou menos perceptivelmente, deixa as suas marcas. Também ouvimos o nosso organismo e sentimos que há mudanças. Ou seja, vemos rugas, sentimos problemas de flexibilidade e resistência física, verificamos a flacidez da pele, o aumento continuado do comprimento do nariz, a redução da altura, os problemas das articulações, a redução da visão, entre outras manifestações. Devemos saber responder ao que vemos no espelho. Como dizem as autoras, é preciso que haja uma preocupação extrema na qualidade do envelhecer, procurando gerir o próprio corpo com as suas limitações e harmonizá-lo com o ambiente circundante, fazendo da velhice o que ela de facto representa: mais uma etapa da vida a ser vivida e um presente recebido pelo próprio mérito de estar vivo.

## GASTRONOMIA DE QUALIDADE NA RIBEIRA DE ALGE

## RESTAURANTE “ESPLANADA DA RIBEIRA” (RE)ABRIU E RECOMENDA-SE

A Ribeira de Alge, bonita e simpática aldeia da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, de há muito que é conhecida pela excelente gastronomia, principalmente, pela excelência do peixe que ali é servido, aliado à espectacular paisagem que privilegia aquela localidade.

Este Verão, com a (re)abertura do Restaurante “Esplanada da Ribeira” esta realidade foi fortemente reforçada.

Como se de um tesouro se tratasse, a “Esplanada da Ribeira”, surge “escondida” por detrás da ponte da Ribeira de Alge, no meio do verde da serra e juntinho à ribeira, pronto a receber todos os que anseiam por uma refeição tranquila.

A “Esplanada da Ribeira” é um restaurante num espaço aprazível, com uma atmosfera única, onde se é recebido com simpatia e simplicidade. A cozinha é genericamente à base de peixe do rio - achigã, carpa, truta, lúcio, etc.. Mas em alternativa oferece saborosos pratos de peixe do mar e de carne, de onde se destacam o “Galo da Casa”, o cabrito e o borrego, estes por reserva. Com uma cozinha cuidada quer na apresentação quer na



selecção dos ingredientes, a comida é confeccionada com ingredientes de máxima qualidade o que proporciona uns pratos deliciosos.

Este acolhedor restaurante é propriedade da D. Helena e do marido, o Sr. João Silva. No entanto, é a D. Helena que gere este espaço, já que o marido se encarrega de um outro restaurante, o D. Maria, em Vendas de Maria - Alvaiázere, junto

ao Centro de Inspecções.

“Excelente” - foi a expressão que mais fomos ouvindo na sala, vinda dos clientes das outras mesas do bem decorado espaço. Um “excelente” que, no nosso caso, é pouco para classificar o divinal Lúcio que comemos a conselho do funcionário que nos atendeu, o simpático e eficiente Rui Leitão.

Resumindo, a “Esplanada

da Ribeira” é um restaurante onde se alia o prazer da alimentação com a beleza do enquadramento natural; é um sítio aconchegante e acolhedor, bonito, agradável, romântico e ainda por cima com uma cozinha divina. Enfim, nada como uma visita!

Por enquanto, a “Esplanada da Ribeira” abre apenas às Sextas-feiras, Sábados, Domingos e Feriados.

À esquerda: vista do restaurante a partir da Ponte. À direita: em cima, pormenor da sala; ao meio, o magnífico lúcio que degostámos; em baixo, a equipa (a D. Helena é a segunda a contar da direita)



## INTEGRADO NA SEMANA VEGETARIANA

## DELMAR DE CARVALHO LANÇOU O SEU MAIS RECENTE LIVRO

- O VEGETARIANISMO, A SOLUÇÃO PARA UMA VIDA E UM MUNDO MELHOR, DE DELMAR DOMINGOS DE CARVALHO, LANÇADO NA SOCIEDADE PORTUGUESA DE NATURALOGIA, LISBOA, NO DIA 3 DE OUTUBRO.

Num dia em que Lisboa parecia estar deserta, contudo com numerosos turistas e algum público a assistir aos diversos concertos que estavam sendo realizados teve lugar este evento relacionado com o último livro do nosso colaborador Delmar Carvalho.

A sessão foi aberta pelo Dr. Ângelo Rodrigues, Director Literário da Editorial Minerva.

Depois de falar do valor da obra, um marco para a História do Vegetarianismo, dos trabalhos do autor já editados pela nossa Editora, falou de seguida, o Vice-Presidente da Direcção da SPN, Dr. António Cardoso, que foi professor de

Química no Liceu D. Filipa de Lencastre, em Lisboa, focando as diferenças entre Portugal e Espanha, onde este Ideal é, há muito difundido e apoiado, incluindo nos tempos de Franco, enquanto em Portugal foi nesse período, perseguido, por estas e outras o nosso país acaba por ter mais dificuldades em evoluir.

Teceu elogios ao trabalho, considerando-o uma excelente obra, que honra a Associação, como sócio e colaborador, o nosso amigo Delmar Carvalho acaba de abrir mais uma porta para o progresso desta área.

Este evento está integrado na Semana Vegetariana que decorre de 1 a 7 de Outubro em diversas localidades de Portugal, como em vários países,



Da esquerda para direita, D. Maria Manuela de Sousa do Carmo, neta do Dr. Amílcar de Sousa; Dr. Nuno Maria Pietra Torres, neto de Milda Wiborg, proprietário de uma Clínica de Medicina Tradicional Chinesa, em Lisboa; D. Ana Paula Carmo, esposa do Dr. Amílcar Rolando de Sousa do Carmo, a seu lado, neto do Dr. Amílcar de Sousa; Dr. António Cardoso, Vice-Presidente da SPN, o autor e sua esposa, nossa conterrânea. Foto da jovem Sofia Barradas.

desde a Argentina, a Austrália, o Brasil, os Estados Unidos, o Canadá, França, Espanha, Áustria, entre outros.

Por fim falou o autor que, depois de agradecer à Editora, à SPN, incluindo a ajuda de

Sofia Barradas, coordenador da Revista Vida Sã da SPN, lembrou a diferença entre a Alemanha, por exemplo, em que a medicina natural tem curso superior, sendo oficial, as pessoas podem escolher quais os

tratamentos que desejam, havendo uma perfeita ligação entre as medicinas convencionais e as tradicionais. Neste país há mais de cinco milhões de vegetarianos, como a agricultura biológica está muito fomentada, como na Áustria e noutros povos; em Portugal estamos agora dando alguns passos, mas urge dar muito mais, como nas indústrias alimentares onde deve haver uma perfeita ligação entre os Ministérios da Saúde, da Agricultura e da Educação, como existe em alguns países, por sinal com melhor nível socioeconómico.

Entre a assistência estavam descendentes do Dr. Amílcar de Sousa, pioneiro em Portugal no tratamento por meio deste

regímen, que depois de tirar o curso de medicina da Faculdade de Coimbra, foi especializar-se em Ciências de Nutrição na Faculdade de Paris, isto em 1909, esta é a Verdade dos factos históricos, e não o que tem sido publicado e narrado, por vezes por órgãos nacionais, e ainda um neto da então jovem, Milda Wiborg, focada nesta obra, que seguia o regímen frugívoro, possuidora de elevado nível intelectual e de perfeita saúde.

Para o autor deste trabalho como para a SPN foi motivo de alegria e de honra ter a presença destes ilustres descendentes dos pioneiros em Portugal, que irão fazer parte certamente, do trabalho que está sendo já elaborado sobre a História da SPN, os 100 anos, a editar em 2012, quando esta Associação comemorar o seu 1º Centenário.

# ESPETO DE POESIA

**PERDOAR E SER PERDOADO** Senhor Jesus Cristo meu grande amigo,  
Já pedi no Jornal para, haver perdão,  
Para qualquer engano de antemão,  
Ou erro que merecesse algum castigo.

Agora cabe a mim, sentido,  
Perdoar toda a escuridão,  
Que alguém em qualquer situação  
Tenha deveras a mim cometido.

Perdoar e também ser perdoado,  
Duas faces de um mesmo pecado,  
De onde o amor, traz de novo luz!

Após imenso tempo a escrever,  
Espero continuar a antever,  
Uma redenção vinda de Jesus!



por Alcides Martins

**AS ANDORINHAS (CONTINUAÇÃO)** Fiquei tão surpreendida  
De ver as andorinhas voltar  
Do ninho que já fizeram  
Sempre com tanta alegria  
E os filhinhos já nasceram

Tão fagueiras coitadinhas  
Ainda que não pareça  
Quando dão comida aos filhos  
Voam por cima de mim  
Junto à minha cabeça

A graça que elas têm  
É coisa que eu não nego  
A fêmea dorme no ninho  
O macho ali tão pertinho  
Empoleirado num prego

Ontem de manhã reparámos  
Que algo de estranho  
Estava a acontecer  
A Alda pôs um escadote  
E viu no ninho um filhote  
Que elas deixaram morrer

Hoje vieram de manhã  
Pais e filhos com certeza  
Nove se bem contei  
Em jeito de despedida  
Como quem queria dizer  
Qual dia voltarei

Certamente imigraram  
Porque já não as vi mais  
Fizeram a despedida  
Aldeia dos Troviscais

Quando estão para ir embora  
Juntam-se todas em bando  
Com sua grande beleza  
Afinal a andorinha  
É imigrante Portuguesa

Carolina Neves

**Á PRECISO DIVULGAR A VERDADE** Tu que não deves saber, a onde  
se bebe um bom café;  
uma taça de vinho tinto: vai  
comigo ao Bairrão eu digo-te,  
a onde é.

É, no café do Manel Marujo, onde  
és servido por ele, pela Dona Helena,  
vais-me dizer mais tarde, já  
devia saber à mais tempo, que pena...

Vai, não te esqueças; podes levar  
o teu amigo, a tua sobrinha  
até a tua tia:  
que encontras lá, dois barmén's  
de óptima simpatia

Também, podes encomendar  
um picapau à marujo  
que nunca mais te esqueças  
deste abençoado refugio

Se, trabalhas para estas bandas  
pede ao teu patrão;  
para ires beber a bica  
ao café do marujo, no Bairrão



- António Conceição Francisco  
- Aldeia A. Aviz - 14.10.2009

**SER ASSINANTE DA COMARCA É:** Ter sentido para viver  
É ter expressão sentida  
E vontade de crescer

É conhecer o conteúdo  
E a meta da sua existência  
É combater o stress  
E adquirir experiência

E todos juntos num enlaço  
Sem nada estar a cobrar  
Um aceno um abraço  
Sempre pronto a colaborar

Esforce-se também a ler  
Com um sorriso de perseverança  
O olhar transmite brilho  
Quem se esforça sempre alcança

Então para terminar  
Aqui deixo o meu alerta  
Apostem neste jornal  
Fica a janela aberta

E para aliviar o stress  
E combater a solidão  
Basta ir à internet  
E fazer a inscrição!



- por  
Clarinda  
Henriques



## SUGESTÃO

Paulo Antunes



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

### SORTE NO JOGO, AZAR NOS AMORES...

*Temos que renunciar ao mundo para o compreender - Jean Grenier*

Seguramente, podemos dizer que a propensão para os jogos não tem idade. Contudo, hoje, os mais novos crescem com videojogos nos computadores, nos telemóveis, nas consolas e já têm o "Magalhães" como o seu melhor amigo. Por outro lado, para eles, a sociedade tornou-se mais insegura, as ligações familiares menos funcionais, o tempo passado na escola é cada vez maior e, consequentemente, o tempo livre mais escasso. Com mais amigos virtuais que reais, maior propensão depressiva, mais desequilíbrios emocionais, as novas gerações depressa se tornaram fãs das "novas oportunidades" dadas pelo "Zézinho", já que não estão para se chatear muito com os estudos. E assim, todos nós acabamos por ajudar a "crescer" esta nova geração mais individualista, virtual e caseira. Porém, atenta a estas mudanças e ao desconsolo dos miúdos, a Playstation depressa arranhou uma maneira de os "consolar"...

Tendo por base o crescente número de horas dadas aos jogos, o "consolismo" tornou-se uma tendência social que já leva muito boa gente a dedicar mais tempo aos videojogos do que à televisão. Com o desenvolvimento tecnológico e o realismo dos jogos a aumentar, com o crescente número de utilizadores e horas de ligação à internet, com os preços a baixar



no competitivo mercado de consolas, pc's e smart-phones, tudo indica que o "consolismo" continuará a aumentar exponencialmente nos próximos anos.

Numa fase inicial, este novo desafio para o marketing resumiu-se às inserções publicitárias dentro dos jogos. Hoje em dia, o advergame ganhou outro espaço e as empresas já começam a encomendar e pensar os jogos de raiz, colocando-os nos seus sites ou nos Iphones de forma a envolver os jogadores na própria estratégia da marca. Porém, o potencial dos

jogos ainda só agora começa a ser explorado e a maturidade do marketing, neste campo, só será atingida quando se perceber o que torna os jogadores compulsivos e o que será necessário para os transformar em reais "embaixadores" das marcas.

De todas as novas comunidades virtuais de jogo, a mais desenvolvida, complexa e realista (onde o jogador pode ganhar dinheiro real e não tem objectivos pré-definidos) tem o nome de Second Life (SL). A exemplo do que acontece na vida real, é o utilizador

que tem que decidir o que quer desta segunda vida. António Costa, nas primeiras eleições para a Câmara de Lisboa, tornou-se o primeiro caso de estudo nacional de uma aposta política no SL. Recentemente, foi o próprio Presidente da República, Cavaco Silva, a inaugurar um espaço da Presidência na "segunda vida".

Contudo, estas apostas têm-se revelado projectos "libelinha", pois só parecem pensados para as 24 horas da sua inauguração e em passar uma imagem "hi-tech" das pessoas ou instituições envolvidas. Curiosamente, a maioria das apostas empresariais não têm feito muito melhor e, como acusa Philip Kotler, as organizações continuam a prestar demasiada atenção ao custo de fazer alguma coisa, mas não medem os custos de não estar a fazer nada.

É claro que perceber os utilizadores e as suas reais ambições no SL não se mostra uma tarefa fácil. Fruto das muitas horas que a segunda vida exige, a maioria dos "jogadores" são estudantes, reformados ou desempregados. No entanto, não deixou de me surpreender que, na grande maioria dos casos, sejam pessoas sem dificuldades financeiras e com um elevado potencial de carreira na vida real as que maiores dividendos monetários tiram do SL. Na verdade, afinal, também nesta segunda vida, são as capacidades de poupança e de empreendedorismo que ditam o sucesso.

Todavia, apesar de estarmos a falar do mais realista e completo simulador de vida, eu continuo a ver-me rodeado de pessoas que acham que eu estou a perder tempo e que não percebem... Não percebem que nós, professores, somos prestadores de serviços e que somos nós que temos de nos adaptar às mudanças dos clientes a quem chamamos alunos. No entanto, se nem o presente são capazes de acompanhar, terão estes professores futuro?!... Enquanto quem os avaliar não for diferente deles, claro que sim. Todos eles têm futuro, mas, com as coisas a continuar assim, duvido muito é que estejam a dar futuro a alguém...

Paulo Antunes  
Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (FORDOC)  
sugestão.fordoc@gmail.com

# CANTINHO DA ESQUERDA

## Kalidás Barreto



### CRISE DE VERGONHA

Ninguém duvida que a crise que começou com as tráfingues Bancárias de “conceituados” homens de alta finança cedo se propagou por todo o mundo.

Como é costume neste pequeno rectângulo que é Portugal, tardio em seguir bons exemplos de justiça social, vieram, ao de cima, imediatamente, as consequências da crise, a verdadeira e a falsa; foi também “decretado” o “fim” do Neo-liberalismo, como se apagassem o fogo com borrifos de água!

Já assim era, mas num mundo global, um pequeno espirro Americano tem um efeito de gripe que necessita de urgentes e grandes cuidados e da aquisição de medicamentos e vacinas que jaziam adormecidas nos grandes laboratórios produtores.

Acontece, portanto, que a propagação da crise financeira chegou rápida à Europa e, claro, ao País que está na parte ocidental do continente; precisamente o nosso.

É por isso que rapidamente as empresas portuguesas cujos donos em grande parte são meros patrões à antiga (mas sem a competência dos antepassados) e de gestão empresarial pouco percebem, encontraram uma solução que disfarçaria os erros e a incapacidade para explicar onde foram aplicados os milhões dos fundos comunitários da Europa que entraram nos cofres de algumas empresas que não foram para formação profissional, em novas tecnologias produtivas, etc, etc... como estava previsto!

Após esta fase de perplexidade, rapidamente encontraram outras soluções interpretativas para disfarçar: crise do mercado, falta de crédito, clientes maus pagadores, falta de produtividade, concorrência desleal, a arrogância governamental, as exigências sindicais despropositadas, etc, etc.

Só que, segundo dados da Eurostat, a produção industrial nacional subiu 5,2% em Agosto, face ao mês anterior, um resultado que coloca Portugal no 2º lugar das maiores subidas deste indicador. Por outro lado são pouco transparentes as desculpas.

Sendo assim não há volta a dar senão serem investigadas cuidadosamente pelas autoridades competentes, as causas dos salários com atraso, matematicamente calculadas de forma a que os pobres trabalhadores estejam, ainda por cima, a financiar com o dinheiro do seu suor, os cofres de empresas faltosas. Depois, a necessitar também de seria investigação, o crescente número de despedimentos colectivos que este ano já supera os do ano anterior; em Setembro de 2009 são já 3603, mais 39%!

Afinal, quem estão a mais nas empresas? Os que trabalham e não recebem salários ou os pseudo gestores que gastam dinheiros públicos e não prestam contas, gerem mal, pagam tarde ou não pagam e, finalmente, despedem para que seja o Estado através da Segurança Social, a suportar o custo do seu desatino?

Então como é? E não há justiça? E a impune esta criminoso falta de vergonha? E não há cadeia? E não há arresto dos bens particulares dos infractores?

E não há vergonha?

Estamos ou não num Estado de Direito? Ou será melhor chamar o “Zé do Telhado”?

### MENSAGEM PARA OS QUE SABEM LER

Não, não vou falar das eleições; falaremos depois!

Não, não vou falar desta “dura lex” para Gonçalo Amaral, ex-director da PJ, em contraste com os outros protagonistas da triste história da menina Inglesa desaparecida!

Não, não vou falar do livro recente de Saramago, nem das, até agora, esquisitas reacções, embora não me pareça merecer a fogueira quem como um imaginoso romancista ateu questione as eventuais acções de um Deus bíblico em que não acredita.

Assistimos, todos os dias, a blasfémias de crentes só não terão punição porque, segundo ditado popular “vozes de burro não chegam ao céu”; lamentavelmente!

Tão pouco vou falar do que li no “Diário de Notícias”, de 20 deste mês, que 400 oficiais da GNR formados na Academia Militar estariam a preparar “a mais dura e ameaçadora revolta de que há memória”; é que custa a crer que a despeito de todas as razões, que possam ter, oficiais de uma Força da Ordem façam este tipo de ameaças num Estado de Direito.

“A menos que seja só fumaça”!

Falarei, sim, de uma coisa de “menor” impacto jornalístico: a fome no mundo!

É que mais de mil milhões de pessoas, como nós, enfrentam situações de fome e subnutrições segundo a FAO, órgão da ONU, a fome atinge este ano o número mais elevado de sempre, afectando um sexto da população mundial.

No que respeita aos países desenvolvidos a FAO estima que haja 15 milhões de pessoas a passar fome! O crescente número de pessoas com fome não é resultado de fracas colheitas mas do elevado preço da comida – sobretudo em países em vias de desenvolvimento – de maus rendimentos e de desemprego.

E esta fominha já cá chegou, perceberam?

Continuamos a gastar o que não temos, estragando alimentos e fechando os olhos à realidade, esquecendo a solidariedade, não protestando contra as injustiças sociais e veremos no que isto vai dar!

E para disfarçar batam com a mão no peito a proclamar que todo o Homem é meu irmão!

## História da Cidade de Nampula (Moçambique)

I Volume

EDIÇÃO LIMITADA

Disponível a partir de Dezembro de 2009



Da autoria de Paulo Pires Teixeira (Paulo Marçal), esta obra de 172 páginas a cores, impressas em papel couché, com capa dura e capa exterior, estará disponível a partir de Dezembro. Com prefácio do Director do Museu Nacional de Etnologia de Nampula, Dr. Pedro Kulyumba, este livro sob o título “Major Neutel de Abreu na Origem da Cidade de Nampula - 1896-1956”, insere diversos capítulos, designadamente; as circunstâncias históricas que levaram à ocupação do ex-distrito de Moçambique; cronologia de Nampula; elevação de Nampula a cidade; biografia de Neutel de Abreu (natural de Figueiró dos Vinhos); Curiosidades, entre outros. Com mais de 500 fotografias antigas e actuais, diversas gravuras e mapas, esta obra constituirá uma valiosa contribuição para a história da cidade de Nampula. Este I volume reporta-se ao período de 1896 a 1956, prevendo-se o lançamento do II volume, que focará o período de 1957 até aos dias de hoje, para finais do próximo ano.



RESERVAS: Faça já a sua reserva pelo e-mail [livro.nampula.reserva@gmail.com](mailto:livro.nampula.reserva@gmail.com), ou pelo telefone 236 553 669 (Jornal “A Comarca”), indicando nome, morada e número de contribuinte, para envio posterior à cobrança.

Custo total incluindo portes de correio: 65,00 euros



### ESPECIAL REGRESSO ÀS AULAS

ACTUALIZA TI

magalhães



Bolsa Magalhães TH Mascote Praia (Roxo, Turquesa e Rosa) 16.30€

Bolsa Magalhães TH Mascote Surf (Azulão, Cinza e Verde)



Capa Polipele Magalhães (Cores sortidas) 13.50€



Travel Headset Magalhães-Blue 9.35€



Capa e Tapete Para Magalhães Verniz (Azul, Verde e Vermelho) 10.50€



Mochila peq. Magalhães TH Mascote Skate Cinza 31€



Bolsa Tira Colo Boy/Girl 18.19€



Tira Colo Boy/Girl 11.95€



Bateria 4 Células Magalhães 49.44€



Micro Hub MAGALHÃES 4 Port USB 2.0 - Blue - 16520 15.15€



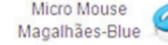
Bateria 6 Células Magalhães: 59.37



Tira Colo / Mochila TH (Azul e Rosa) 24.93€



Carregador Magalhães 19.50€



Micro Mouse Magalhães-Blue 8.35€

E MUITO MAIS...

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, N.º 13 3260-424 Figueiró dos Vinhos  
Tel: 236 551 162 | Tlm: 913 773 173 | Email: [geral@actualizati.pt](mailto:geral@actualizati.pt) | Web: [www.actualizati.pt](http://www.actualizati.pt)

## restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 \* 3260-427 FIGDOS VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



Agora também em:  
[www.bmfigueirosdosvinhos.com.pt](http://www.bmfigueirosdosvinhos.com.pt)

\*\*\*Leia  
\*\*Assine  
\*\*\*Divulgue